

## EDITAL DE SELEÇÃO Nº 05/2014

Seleção para a escolha de entidade de direito privado sem fins lucrativos, qualificada como Organização Social na área de atuação de Hospital Geral com perfil de alta complexidade, para celebrar contrato de gestão, operacionalização e execução dos serviços de saúde no Hospital Estadual Getúlio Vargas.



### HEGV / Rio de Janeiro Prestação de Contas 2016



## RELATÓRIO DE DESEMPENHO

**CONTRATANTE:** SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO

**GOVERNADOR:** LUIZ FERNANDO DE SOUZA

**SECRETÁRIO DE ESTADO DE SAÚDE:** LUIZ ANTONIO DE SOUZA TEIXEIRA JUNIOR

**CONTRATADA:** PRÓ SAUDE ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL  
E HOSPITALAR

**DIRETOR OPERACIONAL PELA ORGANIZAÇÃO:** GABRIEL GIRALDI

**DIRETOR TÉCNICO:** LUIZ CLÁUDIO MONTEIRO TEIXEIRA

**ENTIDADE GERENCIADA:** HOSPITAL ESTADUAL GETÚLIO VARGAS

**CNPJ:** 24.232.886/0133-07

**ENDEREÇO:** AV. LOBO JUNIOR Nº 2293 - PENHA - RIO JANEIRO - RJ

**DIRETOR EXECUTIVO:** MARCEL AUGUSTO DE OLIVEIRA

**DIRETOR TÉCNICO:** PAULO RICARDO LOPES DA COSTA

**DIRETOR ADMINISTRATIVO:** JULIO GONÇALVES MENDES



## INTRODUÇÃO

A PRÓ-SAÚDE - Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar, entidade sem fins lucrativos, denominada como Organização Social, vem através deste, demonstrar o resultado do ano de 2016 referente ao Contrato de Gestão nº 005/2014 para gestão dos serviços do Hospital Estadual Getúlio Vargas.

O Hospital Estadual Getúlio Vargas (HEGV) foi inaugurado em 03 de Dezembro de 1938 pelo então Secretário de Saúde e Assistência Prof. Dr. Clementino Fraga, que presidiu a solenidade de inauguração com as ilustres presenças: do Presidente da República, Getúlio Vargas; do Ministro da Educação e Saúde Pública, Sr. Gustavo Capanema; do Prefeito do Distrito Federal, Sr. Henrique Dodsworth; e do Prof. Dr. Carlos da Gama Filho, primeiro Diretor do Hospital Estadual Getúlio Vargas.

O Hospital Estadual Getúlio Vargas foi criado como parte integrante de um projeto de reformulação da rede de saúde, implementado pelo Prefeito do Distrito Federal, Dr. Pedro Ernesto Batista, que previa a criação de novas unidades hospitalares que atendessem mais eficazmente a população, estando próximas da comunidade.

Anteriormente à sua inauguração oficial, o HEGV já funcionava oferecendo os serviços de pronto socorro e ambulatório, passando, então, a oferecer também o serviço de internação. O hospital contava com 400 leitos para internação, serviço completo de cirurgia, clínica médica, dentária e maternidade, tendo sido equipado com os mais modernos equipamentos da época.

O terreno onde foi construído o HEGV, na Penha, era parte da Chácara das Palmeiras, que pertenceu ao Sr. Francisco José Lobo Júnior, comerciante e advogado da região. Atualmente encontra-se inserido na Área de Planejamento (AP) 3.1, com população estimada de 886.551 habitantes (fonte: IBGE – referência 2009) e IDH de 0,804.

Trata-se de hospital de grande porte, com perfil de média e alta complexidade e atendimento de emergência, abrangendo as especialidades clínicas e cirúrgicas, Unidade de Tratamento Intensivo de adultos, e equipado com instrumentos para diagnóstico complementar. Estrutura-se para demanda tanto espontânea quanto referenciada através da Secretaria de Saúde do Estado do Rio de Janeiro (SES/RJ).

A partir do Edital de Seleção no 004/2014, a SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO selecionou a Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar, para celebrar Contrato de Gestão de operacionalização e execução

dos serviços de saúde no Hospital Estadual Getúlio Vargas, que encontra-se em vigor desde Março/2014, entretanto a gestão efetiva somente foi cedida em Junho/2014.

Este relatório vem demonstrar as atividades desenvolvidas no referido ano no processo de estruturação, organização e gestão dos recursos necessários para o cumprimento dos objetivos propostos no Contrato, de forma a prestar contas dos recursos utilizados com o gerenciamento e a assistência integral e interdisciplinar aos pacientes críticos, buscando o aperfeiçoamento do uso dos recursos públicos.

A PRÓ-SAÚDE busca o atendimento do objetivo de ampliar, modernizar e qualificar a capacidade instalada na unidade hospitalar, elevando a oferta de leitos, ofertando serviços de qualidade e assegurando aos usuários uma assistência em caráter contínuo e resolutivo.





## ANÁLISE GLOBAL DO HOSPITAL

### 1 METAS CONTRATUAIS

#### 1.1 METAS QUANTITATIVAS

##### 1.1.1 Saídas Clínicas de Adultos

**Saídas Clínicas Adultos - Mensal**  
 Responsáveis: Paulo Ricardo Lopes da Costa



#### Análise do Resultado:

Evidenciado que o indicador superou a meta estabelecida em 40,29%.

#### Comentário:

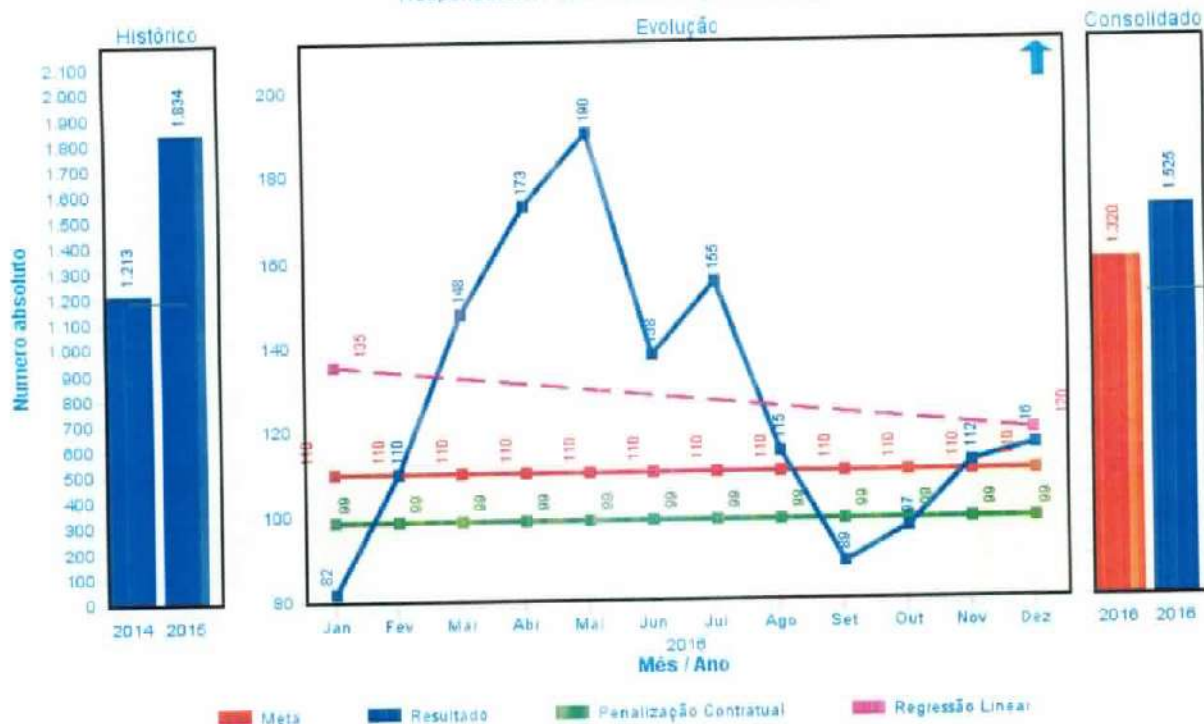
Verificamos que no ano de 2016 superamos a meta estabelecida no edital em 40,29%, o que é explicado pela alta demanda de procura espontânea e referenciada, associado à melhora dos fluxos internos, culminando em maior giro de leitos e, conseqüentemente, maior produção.



## 1.1.2 Saídas Clínicas Pediátricas

### Saídas Clínicas Pediátricas - Mensal

Responsáveis: Paulo Ricardo Lopes da Costa



#### Análise do Resultado:

Evidenciado que o indicador superou a meta estabelecida em 15,53%.

#### Comentário:

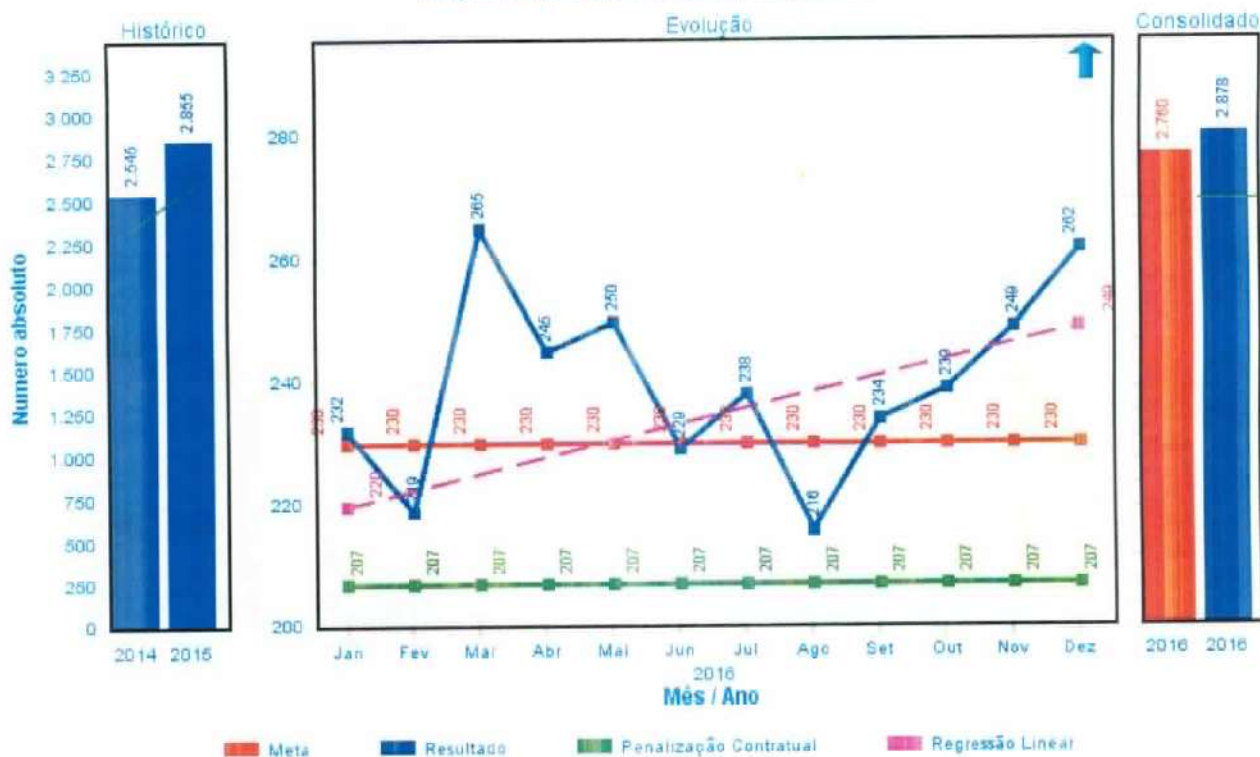
Verificamos que no ano de 2016 superamos a meta estabelecida no edital em 15,53%, com resultados mais expressivos entre os meses de abril e julho, período sazonal de maior prevalência das infecções respiratórias.





### 1.1.3 Saídas Clínicas Ortopédicas

**Saídas Ortopédicas - Mensal**  
 Responsáveis: Paulo Ricardo Lopes da Costa



#### Análise do Resultado:

Evidenciado que o indicador superou a meta estabelecida em 4,27%.

#### Comentário:

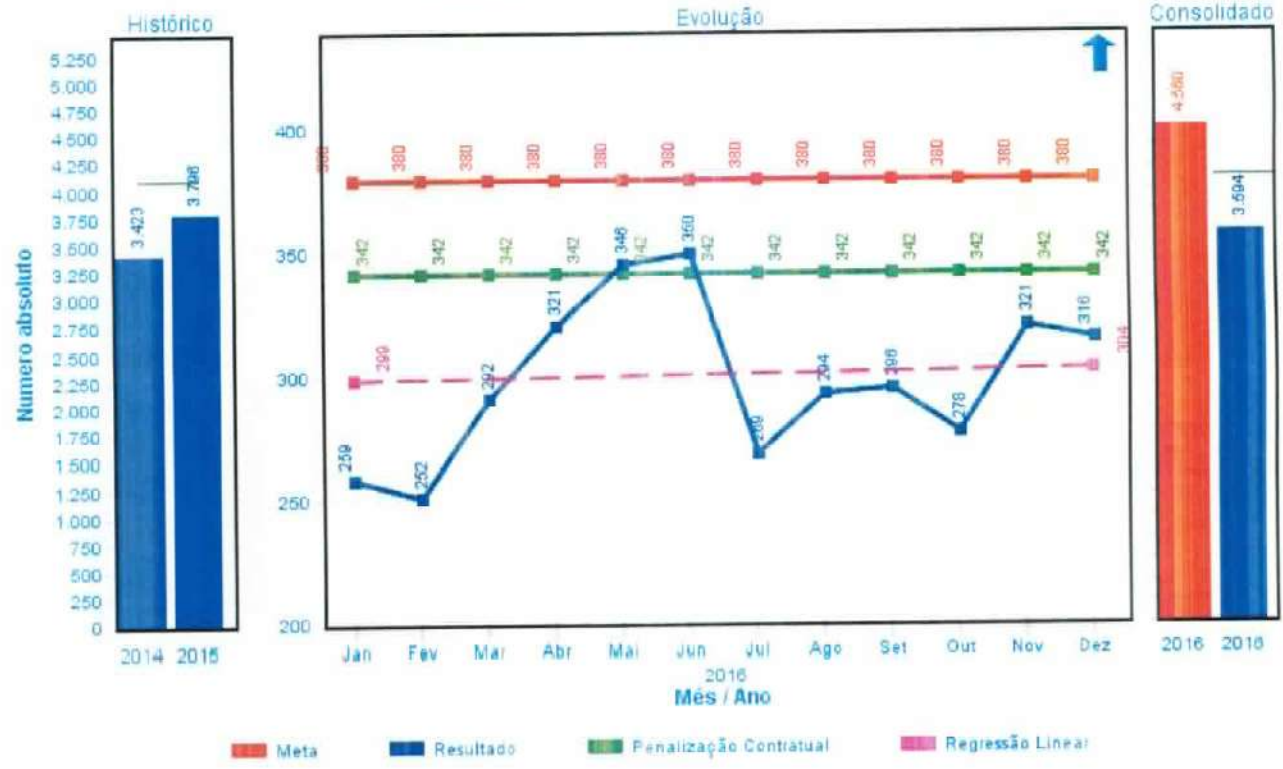
Verificamos que no ano de 2016 ultrapassamos a meta estabelecida no edital em 4,27%. Podemos observar no gráfico uma queda de produção nos meses de janeiro e fevereiro e entre os meses de junho e outubro, fato esse atribuído à irregularidade de repasse de custeio por parte da SESRJ e a consequente redução da disponibilidade de OPME. Vale ressaltar que não houve desassistência aos pacientes de urgência e emergência no período.



### 1.1.4 Outras Saídas de Clínicas Cirúrgicas

#### Outras Saídas de Clínicas Cirúrgicas - Mensal

Responsáveis: Paulo Ricardo Lopes da Costa



#### Análise do Resultado:

Evidenciado que o indicador ficou abaixo da meta estabelecida.

#### Comentário:

O indicador engloba as especialidades de cirurgia geral, urologia, proctologia, cirurgia plástica, cirurgia vascular e neurocirurgia. A irregularidade nos repasses financeiros pela SES, gerou dificuldade na reposição dos estoques de OPME, que são primordiais para o funcionamento adequado das clínicas cirúrgicas citadas. Dessa forma, a produção ficou prejudicada pela impossibilidade de resolução dos pacientes eletivos em sua totalidade. Porém, é importante ressaltar que não houve desassistência aos pacientes de urgência e emergência no período analisado.

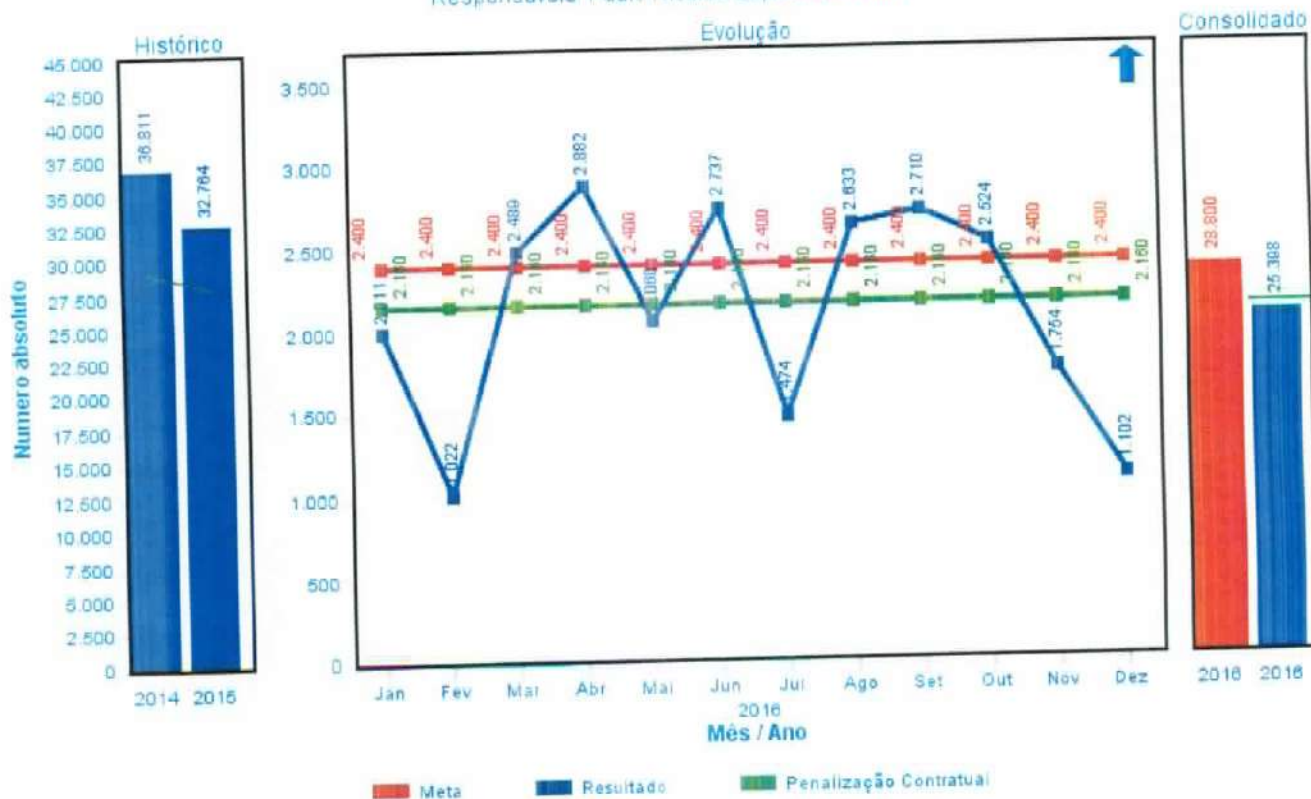




### 1.1.5 Tomografia Computadorizada (TC)

#### Tomografia Computadorizada (TC) - Mensal

Responsáveis: Paulo Ricardo Lopes da Costa



#### Análise do Resultado:

Evidenciado que o indicador ficou abaixo da meta estabelecida.

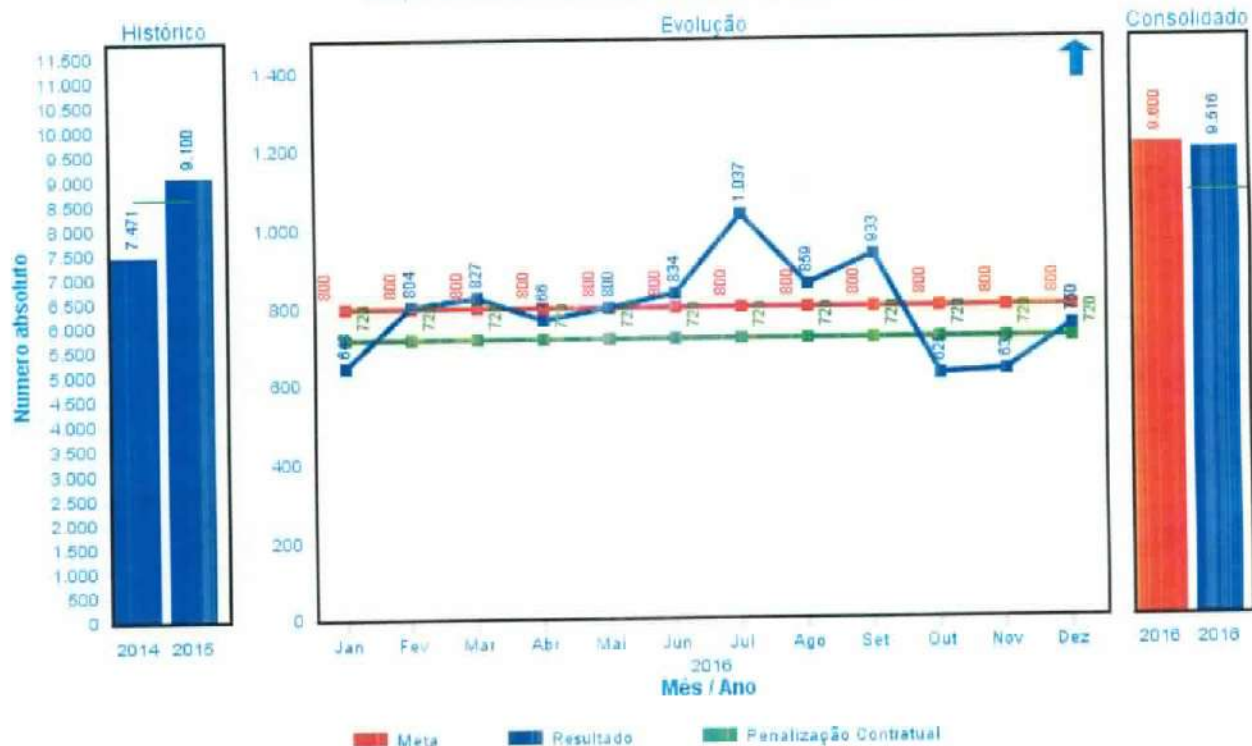
#### Comentário:

A produção de exames de Tomografia Computadorizada foi prejudicada no decorrer do ano de 2016 pelos constantes problemas técnicos apresentados pelo aparelho. O repasse financeiro insuficiente e inconstante pela SES, acarretou na demora do conserto do aparelho de TC. As constantes paralizações, são atribuídas à antiguidade do mesmo e ao excesso de utilização para toda a rede hospitalar e pré-hospitalar.

## 1.1.6 Ultrassonografia e Ecocardiograma

### USG + ECO Total - Mensal

Responsáveis: Julio Mendes / Luiz Cezar de Souza Costa



#### Análise do Resultado:

Evidenciado que o indicador ficou dentro da meta estabelecida.

#### Comentário:

A produção de exames de Ultrassonografia e ecocardiograma foi de 99% da meta contratual no período. Em alguns períodos ocorreram problemas técnicos apresentados pelos aparelhos, levando a não realização de exames. O repasse financeiro insuficiente e inconstante pela SES, acarretou na demora dos consertos.

O indicador encontra-se dentro da margem contratual.



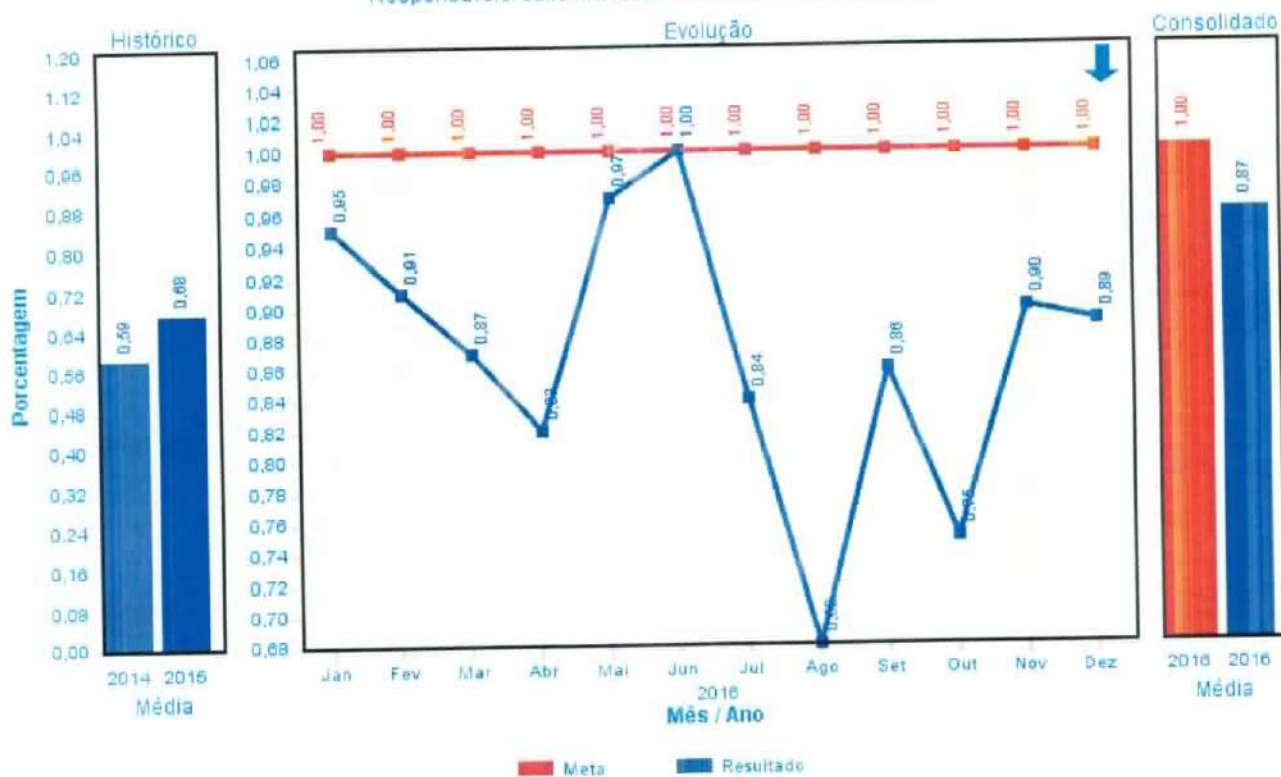


## 1.2 METAS QUALITATIVAS

### 1.2.1 Taxa de Mortalidade Ajustada por Escore de Gravidade nas UTIs

#### Taxa de Mortalidade por Escore de Gravidade nas Unidades de Terapia Intensiva

Responsáveis: Julio Mendes / Luiz Cezar de Souza Costa



#### Análise do Resultado:

Evidenciado que o indicador ficou dentro da meta estabelecida.

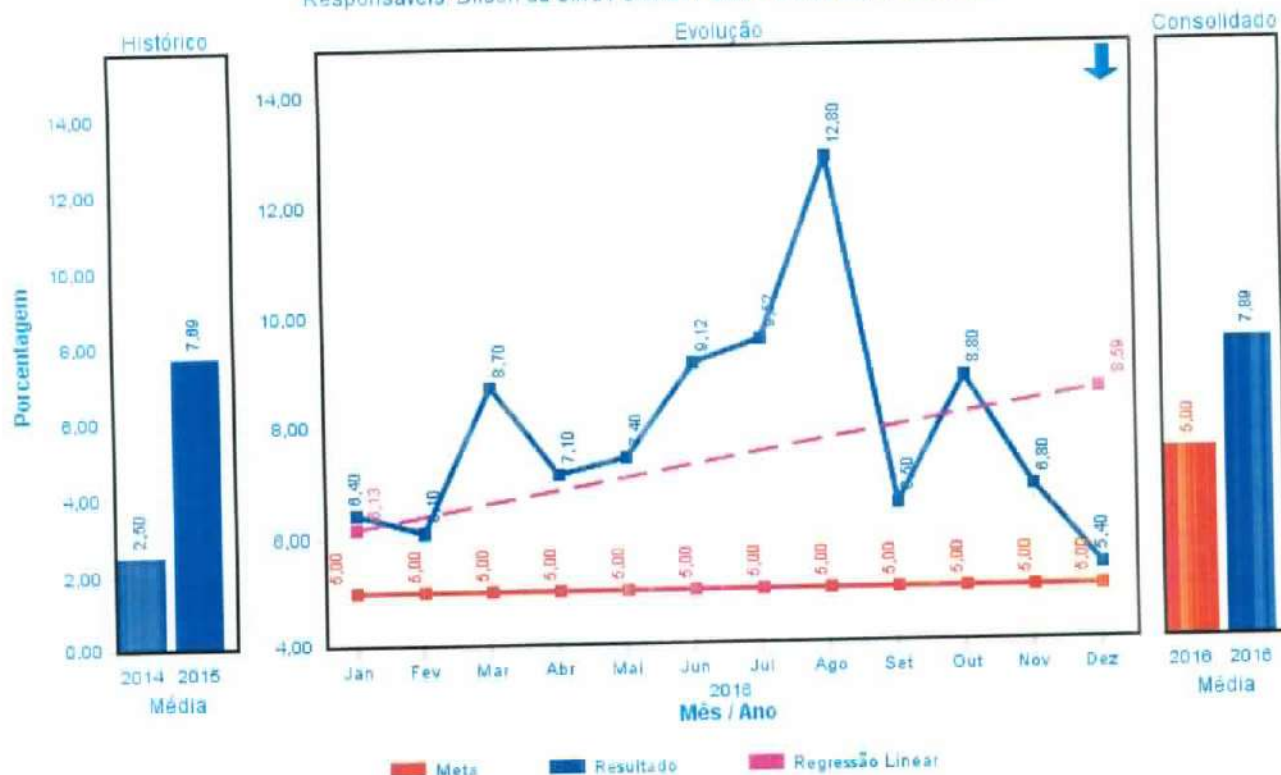
#### Comentário:

A taxa de mortalidade ajustada por escore de gravidade esteve sempre dentro da meta, mostrando a eficiência da gestão nas UTI's. Este é o resultado de um trabalho focado na efetividade do cuidado e de assistência.

## 1.2.2 Taxa de Infecção Hospitalar

### Taxa de Infecção Hospitalar

Responsáveis: Dilson da Silva Pereira / Paulo Ricardo Lopes da Costa



#### Análise do Resultado:

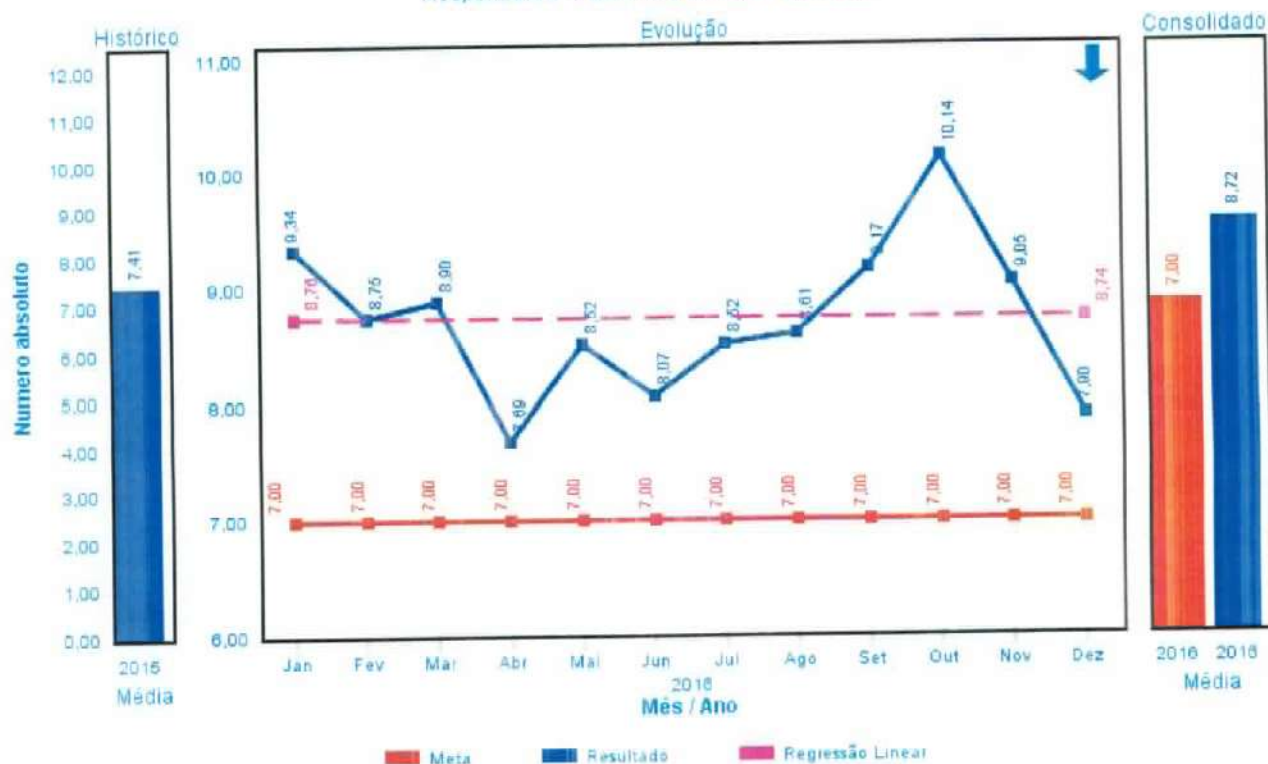
Evidenciado que o indicador ficou fora da meta estabelecida.

#### Comentário:

O indicador permaneceu fora da meta durante todo o período, apesar das constantes ações implementadas pela SCIH. Devido à complexidade da Unidade e associado a dados de literatura nacional, trata-se de um indicador de difícil alcance.

### 1.2.4 Tempo de Permanência

**Tempo Médio de Permanência - Mensal**  
 Responsáveis: Paulo Ricardo Lopes da Costa



**Análise do Resultado:**

Evidenciado que o indicador ficou fora da meta estabelecida.

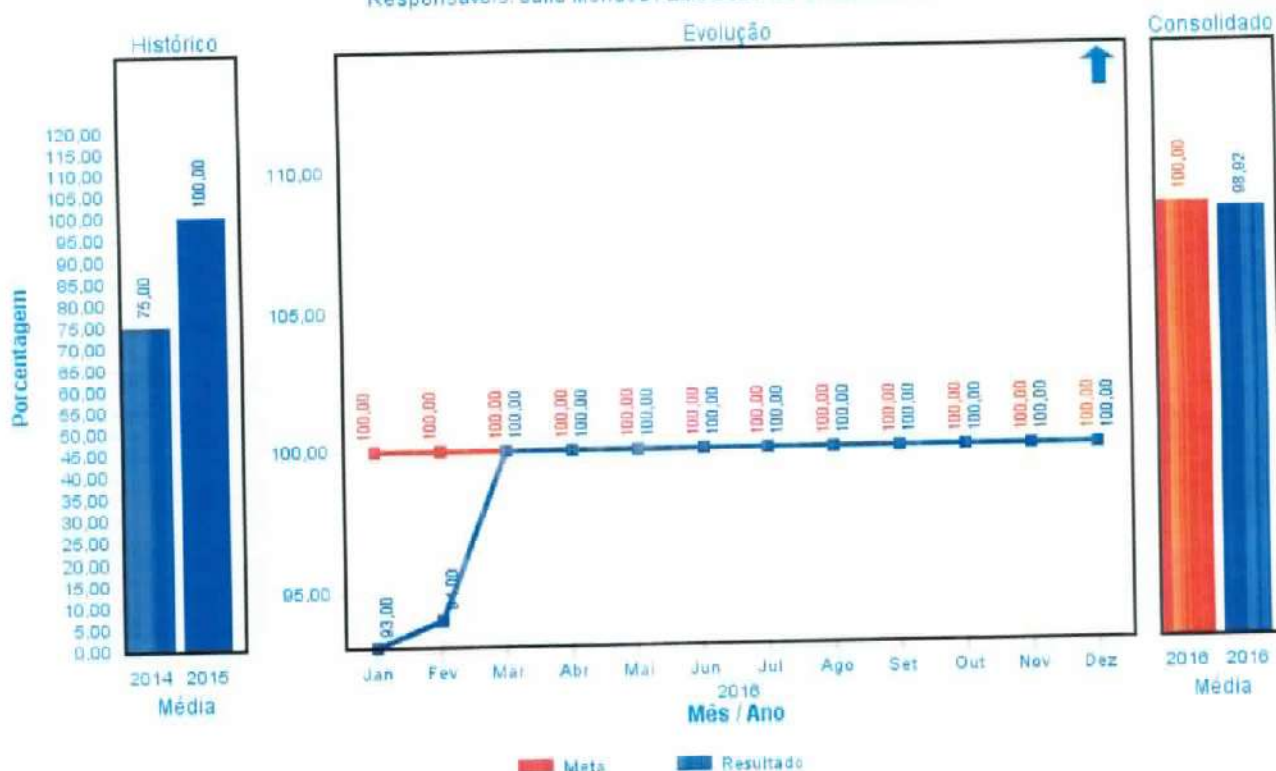
**Comentário:**

Apesar das melhoras de processos internos e instituição de protocolos, ainda não foi possível o alcance desta meta. Observamos que a inconstância e a insuficiência do repasse pela SES, contribuiu na dificuldade de funcionamento pleno do Hospital. Outros fatores contribuíram negativamente, como a demora na realização de procedimentos como cateterismo, CPRE e saída de pacientes renais para clínicas de hemodiálise pela regulação do Estado. Estes fatores levaram ao maior tempo de resolução do paciente na unidade e conseqüentemente no aumento do seu tempo de permanência.



## 1.2.5 Taxa de profissionais cadastrados no CNES

**Taxa de Profissionais Cadastrados no CNES**  
 Responsáveis: Julio Mendes / Luiz Cezar de Souza Costa



### Análise do Resultado:

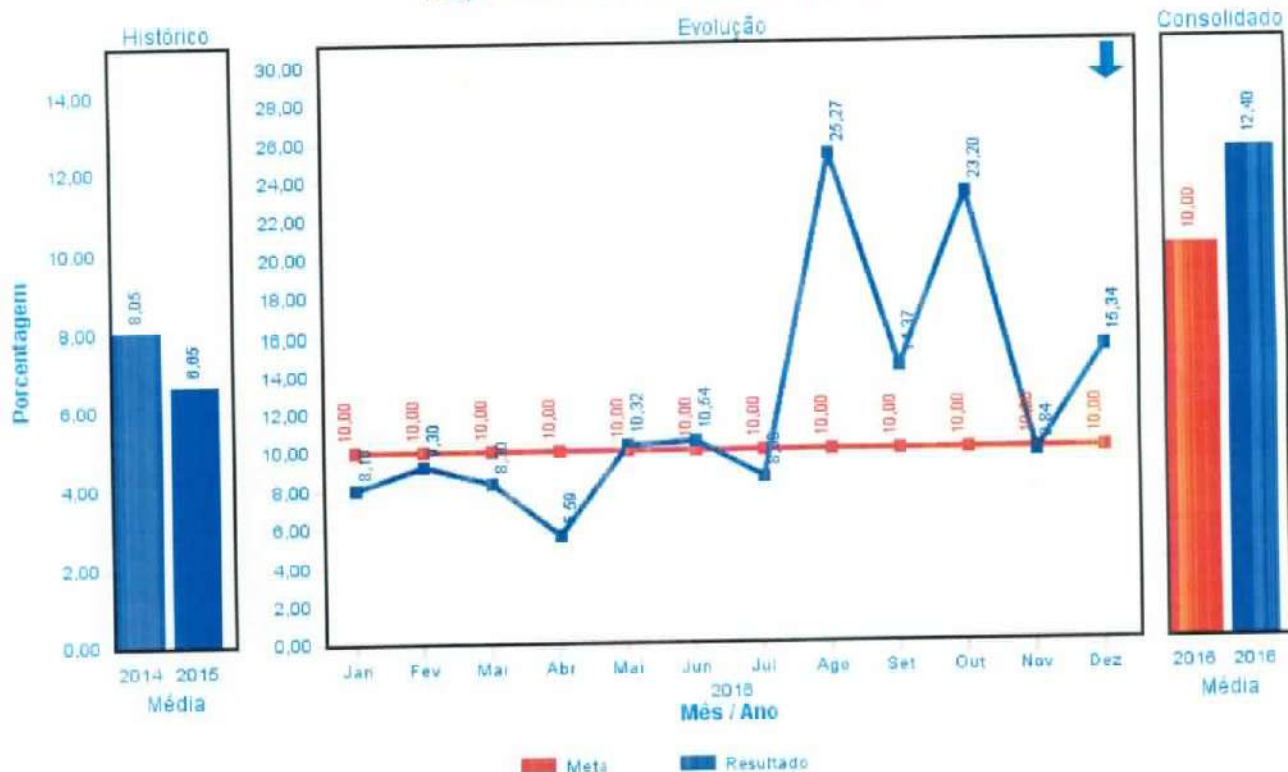
Evidenciado que o indicador ficou dentro da meta estabelecida.

### Comentário:

Mantido resultado favorável nos últimos meses.

### 1.2.6 Taxa de Suspensão de Cirurgias

**Taxa de Suspensão de Cirurgias - Contratual Mensal**  
 Responsáveis: Paulo Ricardo Lopes da Costa



**Análise do Resultado:**

Evidenciado que o indicador ficou fora da meta estabelecida.

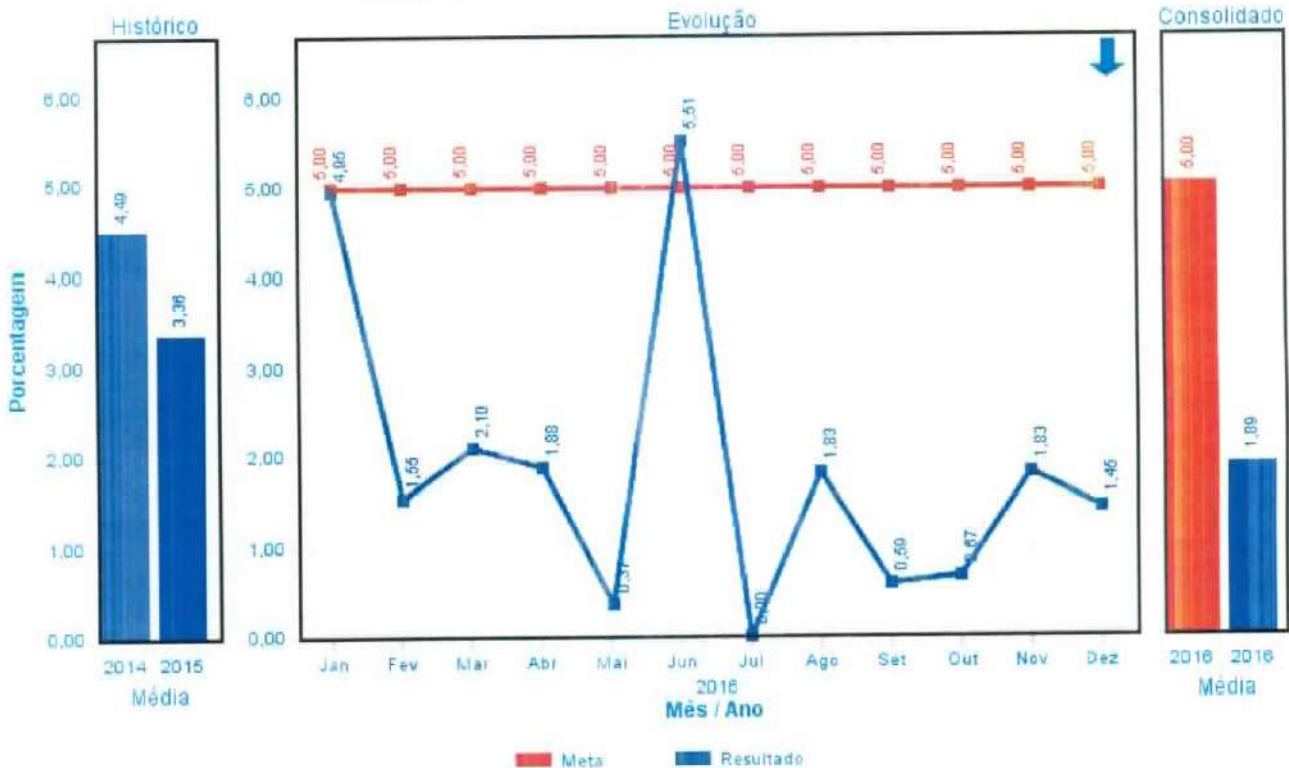
**Comentário:**

A irregularidade nos repasses financeiros pela SES gerou dificuldade na reposição dos estoques de OPME e insumos em geral, que são primordiais para a realização das cirurgias. Dessa forma, a produção ficou prejudicada.



### 1.2.7 Taxa de glosas sobre o faturamento dos serviços habilitados apresentado para cobrança no Sistema

Taxa de glosas sobre o faturamento dos serviços habilitados apresentado para Cobrança ao SUS  
 Responsáveis: Julio Mendes / Luiz Cezar de Souza Costa



#### Análise do Resultado:

Evidenciado que o indicador ficou dentro da meta estabelecida.

#### Comentário:

A média da taxa de glosa anual foi de 1,89%, ficando dentro da meta contratual.





## 2 INDICADORES DE PRODUÇÃO

### 2.1 Leitos por Especialidade

3.1. Leitos por Especialidade	CNES	Hospital	Edital
3.1.1. Clínica Médica	61	63	41
3.1.2. Clínica Pediátrica	6	24	24
3.1.3. Clínica Pediátrica (Clínica)	18	0	0
3.1.4. Clínica Cirúrgica	62	37	155
3.1.5. Cirurgia Plástica	6	0	0
3.1.6. Cirurgia Ortopédica	47	47	0
3.1.7. Cirurgia Nefro/Uro	10	10	0
3.1.8. Cirurgia Torácica	2	0	0
3.1.9. Cirurgia Neurológica	24	24	0
3.1.10. Cirurgia Buco	4	3	0
3.1.11. UTI Adultos	37	37	37
3.1.12. UPO	10	10	10
3.1.13. Vascular	0	12	0
3.1.14. RUE	0	20	0
3.1.15. Sala Verde Masculina	0	16	16
3.1.16. Sala Verde Feminina	0	16	16
3.1.17. Sala Amarela	0	10	16
3.1.18. Sala Vermelha	0	2	2
3.1.19. Sala Amarela Pediátrica	0	9	9
<b>Total de Leitos</b>	<b>287</b>	<b>340</b>	<b>326</b>

### 2.2 Internações por Especialidade

3.2.1 Internações por Especialidade	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL
3.2.2. Clínica Médica	1	0	1	0	1	2	2	4	2	4	2	3	22
3.2.3. Clínica Cirúrgica	58	64	57	66	99	48	29	54	39	34	43	32	623
3.2.4. Clínica Ortopédica	43	56	32	30	28	22	7	12	1	5	12	7	255
3.2.5. Pediatria	108	3	5	1	6	4	2	2	1	5	9	2	148
3.2.6. Sala Amarela Pediátrica	0	126	165	187	213	155	152	117	107	108	131	135	1596
3.2.7. UTI Adulto	28	19	7	7	2	3	4	2	1	1	3	2	79
3.2.8. UPO	1	1	2	1	1	1	1	0	2	1	0	0	11
3.2.9. Berçário	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
3.2.10. Sala Amarela	0	2	0	1	1	15	9	5	11	5	0	1	50
3.2.11. Sala Verde Masculina	0	458	489	562	530	504	541	472	499	454	454	514	5477
3.2.12. Sala Verde Feminina	0	321	391	418	374	421	425	365	361	347	365	388	4176
3.2.13. Emergência	826	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	826
<b>Total de Internações por especialidade</b>	<b>1065</b>	<b>1050</b>	<b>1149</b>	<b>1273</b>	<b>1255</b>	<b>1175</b>	<b>1172</b>	<b>1033</b>	<b>1024</b>	<b>964</b>	<b>1019</b>	<b>1084</b>	<b>13263</b>

Fonte: SIH - Pró Saúde /CNES



### 2.3 Nº de Saídas por Especialidade

3.3.1. Nº. de saídas por especialidade	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL
3.3.2. Clínica Médica	134	133	126	150	128	175	227	215	165	181	166	231	2031
3.3.3. Clínica Cirúrgica	228	247	264	282	261	249	210	242	231	211	221	233	2879
3.3.4. Clínica Ortopédica	191	178	204	194	194	172	166	120	157	83	138	133	1930
3.3.5. Pediatria	106	60	108	121	128	101	121	80	75	72	86	108	1166
3.3.6. Sala Amarela Pediátrica	0	64	66	69	94	57	59	55	35	41	52	44	636
3.3.7. UTI Adulto	85	54	69	62	63	97	58	49	61	62	59	85	804
3.3.8. UPO	8	10	12	23	21	27	13	14	13	14	9	13	177
3.3.9. Sala Amarela	0	18	20	19	24	31	31	30	22	21	26	37	279
3.3.10. Sala Verde Masculina	0	123	148	192	161	129	122	136	141	165	142	138	1597
3.3.11. Sala Verde Feminina	0	114	164	174	162	159	140	134	107	99	134	104	1491
3.3.12. Emergência	226	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	226
<b>Total de saídas por especialidade</b>	<b>978</b>	<b>1001</b>	<b>1181</b>	<b>1286</b>	<b>1238</b>	<b>1197</b>	<b>1147</b>	<b>1075</b>	<b>1007</b>	<b>949</b>	<b>1033</b>	<b>1126</b>	<b>13216</b>

Fonte: SIH – Pró Saúde /CNES

### 2.4 Média de Permanência por unidade

3.5. Média de Permanência	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL
3.5.1. Clínica Médica	18,37	17,32	19,71	15,59	18,81	13,00	10,60	10,68	13,70	12,60	13,72	10,04	15,04
3.5.2. Clínica Cirúrgica	8,11	6,70	8,50	6,57	7,27	7,30	8,60	7,04	8,05	9,09	7,38	6,61	7,72
3.5.3. Clínica Ortopédica	6,49	6,48	6,05	6,28	6,78	7,30	8,00	11,38	8,20	16,67	9,55	10,26	8,36
3.5.4. Pediatria	3,70	4,62	4,71	4,55	4,88	6,20	4,60	3,54	3,77	4,57	6,36	3,98	4,51
3.5.5. Sala Amarela Pediátrica	0,00	2,44	3,36	4,01	4,16	5,84	4,90	3,07	5,31	3,32	3,13	3,91	3,64
3.5.6. UTI Adulto	6,85	9,23	7,39	6,48	6,71	4,90	6,50	7,24	7,12	6,75	7,21	5,73	6,92
3.5.7. UPO	2,68	2,54	2,87	3,58	3,68	2,30	2,60	4,26	2,51	2,80	3,28	3,01	2,98
3.5.8. Sala Amarela	0,00	6,11	6,50	5,98	8,53	1,60	1,80	2,23	2,12	1,74	2,10	1,46	3,66
3.5.9. Sala Verde Masculina	0,00	8,74	8,94	5,80	8,19	7,40	8,10	6,38	7,97	7,42	6,84	6,70	6,89
3.5.10. Sala Verde Feminina	0,00	5,77	5,85	5,44	6,01	5,90	6,80	7,51	7,55	9,88	7,87	7,31	6,07
3.5.11. Emergência	7,25	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,73
<b>Média Geral de Permanência</b>	<b>9,34</b>	<b>8,75</b>	<b>8,90</b>	<b>7,69</b>	<b>8,52</b>	<b>8,80</b>	<b>8,50</b>	<b>8,61</b>	<b>9,17</b>	<b>10,14</b>	<b>9,05</b>	<b>7,90</b>	<b>8,84</b>

Fonte: SIH – Pró Saúde /CNES

### 2.5 Volume Cirúrgico

3.6. Volume Cirúrgico	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL
3.6.1. Cirurgias de Urgência	289	300	286	337	335	268	274	318	355	330	252	342	3686
3.6.2. Cirurgias Eletivas	228	238	314	325	353	311	296	228	278	170	307	225	3273
<b>Total Geral de Cirurgias</b>	<b>517</b>	<b>538</b>	<b>600</b>	<b>662</b>	<b>688</b>	<b>579</b>	<b>570</b>	<b>546</b>	<b>633</b>	<b>500</b>	<b>559</b>	<b>567</b>	<b>6959</b>

Fonte: SIH – Pró Saúde /CNES

### 2.6 Nº de Cirurgias por Porte

3.7.- Número de Cirurgias por Porte	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL
3.7.1. Cirurgias Grandes	3	3	0	0	4	0	0	4	1	2	11	4	32
3.7.2. Cirurgias Médias	344	392	378	433	416	365	373	332	433	298	310	350	4424
3.7.3. Cirurgias Pequenas	170	143	222	229	268	214	197	210	199	200	238	213	2503
3.7.4. Curetagens	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
3.7.5. Cesáreas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Total Geral de Cirurgias por Porte</b>	<b>517</b>	<b>538</b>	<b>600</b>	<b>662</b>	<b>688</b>	<b>579</b>	<b>570</b>	<b>546</b>	<b>633</b>	<b>500</b>	<b>559</b>	<b>567</b>	<b>6959</b>

Fonte: SIH – Pró Saúde /CNES



## 2.7 Nº de Cirurgias por Especialidade

3.8. - Número de Cirurgias por Especialidade	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL
3.8.1. Cirurgia Geral	136	138	143	186	210	144	100	126	174	160	150	144	1810
3.8.2. Cirurgia Ortopédica	245	226	268	303	301	275	304	266	314	247	292	298	3339
3.8.3. Cirurgia Vasculare	45	54	50	49	39	46	54	50	33	30	34	56	540
3.8.4. Cirurgia Neurológica	31	57	60	44	52	44	38	38	48	23	20	13	468
3.8.5. Cirurgia Proctologia	8	0	3	6	7	1	1	2	1	0	3	0	32
3.8.6. Cirurgia Urológica	52	52	63	62	67	61	59	50	45	32	24	34	601
3.8.6. Cirurgia Buco	0	0	1	0	0	0	2	1	6	2	4	5	21
3.8.7. Cirurgia Plástica	0	0	3	11	7	7	4	2	8	3	6	2	53
3.8.8. Outros	8	11	9	1	5	1	8	6	4	3	26	15	97
<b>Total Geral de Cirurgias por Especialidade</b>	<b>525</b>	<b>538</b>	<b>600</b>	<b>662</b>	<b>688</b>	<b>579</b>	<b>570</b>	<b>546</b>	<b>633</b>	<b>500</b>	<b>559</b>	<b>567</b>	<b>6967</b>

Fonte: SIH – Pró Saúde /CNES

## 2.8 Taxa de Ocupação por Unidade

1.28. Porcentagem de Ocupação por Unidade	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Clinica Médica	95,65	95,68	96,50	93,90	95,90	93,70	92,71	91,48	93,05	90,80	93,70	92,39	93,79
Clinica Cirurgica	69,32	66,40	84,13	71,78	69,54	69,62	66,13	62,43	70,45	70,31	61,78	56,45	68,20
Clinica Ortopédica	85,11	84,59	84,76	86,38	90,25	89,93	91,28	93,69	91,35	94,99	93,48	93,69	89,96
Pediatria	38,32	39,80	68,41	76,53	83,87	86,67	75,27	38,04	39,31	44,22	75,97	57,80	60,35
Sala Amarela Pediátrica	0,00	59,77	79,57	92,33	126,13	111,00	93,55	54,52	62,00	43,87	54,33	55,48	69,38
UTI Adulto	91,20	94,59	94,07	94,05	94,25	91,35	93,72	95,29	93,60	88,84	90,27	88,40	92,47
UPO	63,23	64,83	73,23	87,00	81,94	77,33	77,42	85,16	56,00	53,23	63,33	65,16	70,65
Sala Amarela	0,00	86,21	83,87	86,97	80,06	54,85	58,65	60,12	66,06	54,55	59,09	48,97	61,62
Sala Verde Masculina	0,00	231,68	286,73	232,08	265,73	198,13	199,60	174,80	168,33	246,98	202,29	186,49	197,74
Sala Verde Feminina	0,00	141,81	193,55	197,08	196,37	196,46	192,34	203,02	234,17	197,18	219,79	153,23	177,08
Emergência	165,12	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	13,76
<b>Total</b>	<b>85,88</b>	<b>88,54</b>	<b>100,55</b>	<b>96,94</b>	<b>99,95</b>	<b>94,72</b>	<b>92,70</b>	<b>87,79</b>	<b>90,54</b>	<b>91,27</b>	<b>91,66</b>	<b>84,39</b>	<b>92,08</b>

Fonte: SIH – Pró Saúde /CNES

## 2.9 Taxa de Ocupação por Especialidade

1.27. Porcentagem de Ocupação p/Especialidade	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Clinica Médica	190,32	165,90	174,32	164,55	172,36	155,05	150,68	140,14	137,66	123,35	139,97	129,23	153,63
Clinica Cirúrgica	58,66	49,32	80,78	55,31	57,79	55,15	51,49	50,86	59,57	60,35	54,20	50,46	55,33
Clinica Ortopédica	96,64	90,60	101,82	103,27	98,18	104,12	119,59	129,15	127,82	154,31	130,67	123,17	114,94
Clinica Pediátrica	31,96	37,93	58,54	75,98	87,19	68,45	55,74	30,68	28,53	29,93	47,75	37,51	49,18
Clinica Neonatológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>85,88</b>	<b>88,54</b>	<b>100,55</b>	<b>96,94</b>	<b>99,95</b>	<b>94,72</b>	<b>92,70</b>	<b>87,79</b>	<b>90,54</b>	<b>91,27</b>	<b>91,66</b>	<b>84,39</b>	<b>92,08</b>

Fonte: SIH – Pró Saúde /CNES



### 3 RESULTADO POR SETOR DO HOSPITAL

#### 3.1 SADT

4.1. SADT	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL
4.1.1. Laboratório Clínico	56.217	59.067	63.353	61.974	60.296	53.933	54.498	60.428	58.315	50.217	58.885	54.970	692.153
4.1.2. Anatomia Patológica	151	243	311	415	360	359	222	376	321	32	126	123	3.039
4.1.3. Radiologia	8.409	9.661	11.632	12.459	12.425	11.732	11.099	9.240	9.173	8.649	10.076	11.289	125.844
4.1.4. Eletrocardiografia	179	241	215	109	249	209	245	197	128	120	199	245	2.336
4.1.5. Fisioterapia (Sessões)	12.006	12.093	14.040	14.495	15.798	14.472	14.292	12.312	12.221	10.733	11.025	12.197	155.684
4.1.6. Hemodiálise(Sessões)	438	471	531	661	587	565	430	444	470	469	480	604	6.150
4.1.7. Hemodinâmica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
4.1.8. Hemoterapia	352	454	682	590	454	363	454	432	443	414	270	368	5.276
4.1.9. Endoscopia	72	63	71	75	77	22	40	40	43	33	54	44	634
4.1.10. Ultrassonografia	414	565	596	505	514	446	695	523	585	393	549	505	6.290
4.1.11 Tomografia Computadorizada	2.011	1.022	2.489	2.882	2.060	2.737	1.474	2.633	2.710	2.524	1.754	1.102	25.398
4.1.12 Ressonancia Magnética	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
4.1.13 Mamografia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
4.1.14 Citopatologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
4.1.15 Eletroencefalografia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
4.1.16 Teste do Pézinho	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
4.1.17 Ecocardiografia	234	239	231	261	286	388	342	336	348	232	84	245	3.226
4.1.18 Teste Ergométrico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>80.483</b>	<b>84.119</b>	<b>94.151</b>	<b>94.426</b>	<b>93.106</b>	<b>85.226</b>	<b>83.791</b>	<b>86.961</b>	<b>84.757</b>	<b>73.816</b>	<b>83.502</b>	<b>81.692</b>	<b>1.026.030</b>

Fonte: SIH – Pró Saúde /CNES

#### 3.2 Ambulatório

4.2. Ambulatório	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL
4.2.1. Consultas	1.030	1.239	1.268	1.523	1.454	1.531	1.221	1.130	1.227	697	1.223	782	14.325
4.2.2. Consultas com Procedimentos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
4.2.3. Procedimentos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
4.2.4. Procedimentos Cirúrgicos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>1.030</b>	<b>1.239</b>	<b>1.268</b>	<b>1.523</b>	<b>1.454</b>	<b>1.531</b>	<b>1.221</b>	<b>1.130</b>	<b>1.227</b>	<b>697</b>	<b>1.223</b>	<b>782</b>	<b>14.325</b>

Fonte: SIH – Pró Saúde /CNES

#### 3.3 Atendimentos de urgência e Emergência

4.3. Urgência/Emergência	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL
4.3.1. Consultas	8.845	11.627	16.877	16.784	15.317	13.976	14.413	11.297	11.490	11.869	11.704	13.289	157.488
4.3.2. Consultas com Procedimentos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
4.3.3. Procedimentos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
4.3.4. Procedimentos Cirúrgicos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>8.845</b>	<b>11.627</b>	<b>16.877</b>	<b>16.784</b>	<b>15.317</b>	<b>13.976</b>	<b>14.413</b>	<b>11.297</b>	<b>11.490</b>	<b>11.869</b>	<b>11.704</b>	<b>13.289</b>	<b>157.488</b>

Fonte: SIH – Pró Saúde /CNES



## 4 GESTÃO DE LIDERANÇA

### 4.1 NÚCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE (NEP)

O NEP atua sob a gestão da Gerencia de Pessoas, tendo como foco a capacitação dos colaboradores, buscando sempre viabilizar recursos e mediar as ações necessárias para os mesmos, junto às coordenações de setores, eventos, parcerias externas e diretoria.

Sabemos que a Educação Permanente em saúde se apoia em um conceito de ensino problematizador, o que nos sugere o grande desafio de mudança não apenas no conhecimento, mas no macro sistema em que estamos inseridos - o da Saúde Pública no país.

O processo de educação permanente pode facilitar o envolvimento de todos os profissionais e proporcionar uma troca de saberes, uma reflexão das práticas de serviços e conseqüentemente uma interação maior de toda a equipe e uma melhoria no processo de trabalho.

Segundo alguns autores, a Educação Permanente em saúde tem por objetivo possibilitar a melhora nas práticas de serviço dos profissionais da equipe de saúde, tornando-os mais envolvidos, interessados e participativos, valorizando os conhecimentos dos mesmos e aumentando as oportunidades de aprendizagem no próprio local de trabalho.

Enfim, o NEP participa direta e indiretamente do desenvolvimento Institucional, cultural e humano dos colaboradores da Unidade, pacientes e toda a comunidade do entorno.

Nossas ações têm foco humanístico e social, pois a qualificação profissional não aborda apenas as questões cognitivas de cada um, mas também o desenvolvimento psicossocial. Sendo assim, o que nossos colaboradores ganham em conhecimento, nossos clientes/pacientes ganham em qualidade no atendimento.

Desta forma, o NEP em 2016 implementou melhorias significativas que seguem:

Foi implantado no Hospital uma metodologia de identificação das necessidades de treinamento dos setores por categoria profissional, os LNT's (Levantamento de Necessidades de Treinamentos), permitindo a elaboração do Planejamento Anual de Treinamentos.

No ano de 2016, elaborou diversas jornadas multiprofissionais, tendo como base para os eventos as principais temáticas solicitadas pelas áreas para treinamentos, buscando capacitar as equipes e ou atualizá-las com os principais assuntos de suas áreas.

Outra estratégia para o alcance de um maior número de colaboradores foram as realizações dos treinamentos *in loco*. Assim, os treinamentos como Úlcera por pressão, classificação de risco, avaliação de flebite e etc., ganharam maior adesão por serem realizadas nas unidades de trabalho.

Além da gestão da área de treinamento e desenvolvimento, o NEP atua como corresponsável no planejamento e organização de datas comemorativas e eventos, trabalhos sociais e endomarketing da Unidade como um todo, a exemplo da SIPAT e Campanha Outubro Rosa.

#### 4.2 SAU OUVIDORIA - SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO

O serviço de atendimento ao usuário tem um papel fundamental na unidade que é a criação de mais um canal condutor das opiniões, sugestões, reclamações e problemas dos usuários e familiares, que visa garantir os direitos dos cidadãos, de forma ativa, concretizando, dessa forma, o princípio da eficiência, da ética e da transparência nas relações com os usuários.

Observamos durante o ano, que a visão dos gestores mudou em relação ao nosso trabalho, pois hoje, trabalhamos em parceria nas mediações de conflitos e assim, como ferramenta de gestão estratégica, estamos conseguindo atingir resultados, impactando em um melhor atendimento assistencial aos usuários.

No ano de 2016, os resultados foram classificados como ótimo (dentro da meta contratual), demonstrando tendência favorável.

Tivemos um total de 12.046 pesquisas realizadas, sendo: 4.213 pesquisas de internações e 7.833 nos setores de Ambulatório, SADT e Urgência/Emergência. Dentre esses atendimentos recebemos um total de 589 elogios no setor de internação e 840 reclamações. Já no setor externo (SADT, Ambulatório e Urg/Emerg) tivemos 441 elogios e 398 reclamações.

O diferencial do S.A.U é que todas as reclamações são resolvidas em conjunto com as equipes, e assim, conseguimos evitar manifestações negativas. Todos os elogios foram



divulgados no quadro, que é de fácil visualização no andar da emergência e também entregue certificados de agradecimento em nome da direção, que vem sendo um diferencial muito motivador para os colaboradores.

#### 4.3 ATENÇÃO AO PACIENTE

Na área Assistencial do HEGV, onde incluem os seguintes setores:

- Acolhimento com Classificação de Risco – ACCR (Adulto e Pediátrico),
- Serviço de Pronto Atendimento – SPA (Adulto e Pediátrico),
- Clínica ortopédica
- Unidade de Pós-Operatório – UPO,
- Unidade de Emergência (Adulto e Pediátrica),
- Centro de Terapia Intensiva – CTI (Adulto, Pediátrico e Neonatal),
- Clínica Pediátrica – CP,
- Clínica cirúrgica – CC
- Clínica medica – CM,

A área em 2016 implementou algumas melhorias que seguem:

- Análise dos indicadores contratuais em conjunto com as coordenações dos serviços para envolvimento, participação e planejamento de ações para cumprimento das metas, garantindo uma assistência de qualidade e mais segura.
- Eleição para implantação da Comissão de Ética de Enfermagem institucional, atendo a Resolução COFEN n.º 172/94, que autoriza os CORENs normatizem e fomentem a criação de Comissão de Ética de Enfermagem em nível local, levando em consideração a necessidade e o direito de assistência de enfermagem da população, os interesses do profissional e de sua organização.
- Reformulação da metodologia do protocolo utilizado para Classificação de Paciente, abrangendo a classificação do cuidado alta dependência, contemplando na literatura SANTOS, Fernanda dos; ROGENSKI, Noemi Marisa Brunet; BAPTISTA, Cleide Maria Caetano e FUGULIN, Fernanda Maria Togeiro. Sistema de classificação de pacientes: proposta de complementação do instrumento de Fugulin et al. Rev. Latino-Am. Enfermagem. 2007, vol.15, n.5, pp. 980-985. ISSN 1518-8345 utilizados nas unidades de internações adultas e unidade de terapia intensiva.

- Implantado Sistema de Classificação de Pacientes no setor Emergência adulto com aplicação diária e mensuração mensal dos dados coletados.
- Implantado Sistematização da Assistência de Enfermagem no setor Emergência adulto, atendo a Resolução COFEN 358/2009.
- Realizado readequação no Acolhimento com Classificação de Risco com presença do profissional médico para realização do encaminhamento seguro após classificação do enfermeiro, paciente classificado na cor verde é encaminhando para a Unidade Pronto Atendimento e paciente classificado na cor azul para a Unidade Básica de Saúde.
- Elaboração e treinamentos dos POP's e protocolos do serviço de Enfermagem.

#### 4.4 EQUIPE MULTIPROFISSIONAL

A Equipe Multiprofissional desenvolveu ações na unidade para melhoria dos serviços prestados tais como:

- Round multiprofissional (implementação e participação de toda equipe multiprofissional)
- Ampliação do horário de visita
- Ampliação da equipe do NAF
- Alinhamento do atendimento e na interação entre a equipe multiprofissional
- Implementação das apresentações mensais dos indicadores assistenciais com a direção técnica

##### 4.4.1 SERVIÇO SOCIAL

O setor no ano de 2016 realizou atividades para melhorar a qualidade no trabalho realizado na emergência com a diminuição do tempo de permanência dos pacientes e atividades como:

- Ampliação do número de indicadores analisados pelo Serviço Social
- Organização e treinamento da equipe do serviço social para atendimento ao paciente em até 24hs
- Retomada da equipe noturna do serviço social
- Treinamentos assistenciais para melhoria da qualidade na intervenção e articulação com equipamentos da Rede.



#### 4.4.2 NUTRIÇÃO

- Estudo sobre a baixa infusão da Dieta Enteral consequentemente com maior controle das dietas
- Normalização da aquisição das dietas enteral
- Alinhamento das rotinas das dietas enterais
- Definição de fluxos para preparo para realização de exames

#### 4.4.3 PSICOLOGIA

- Implementação de novos indicadores
- Integração com equipe do NAF
- Formalização do suporte psicológico na notificação do óbito
- Participação na CIHDOTT

#### 4.4.4 FISIOTERAPIA

- Ajuste dos diaristas (rotinas) nos CTI
- Implementação do protocolo de desmame com instrumento de coleta para o TER (teste de respiração espontânea)
- Implementação do protocolo de avaliação e realização de Ventilação não invasiva nos setores.
- Projeto de novos indicadores para enfermaria.

#### 4.4.5 FONOAUDIOLOGIA

- Ampliação dos indicadores de qualidade da fonoaudiologia
- Retomada das discussões clínicas dos pacientes em acompanhamento pela fonoaudiologia otimizando o plano terapêutico
- Melhora na atuação da equipe nas Afasias no âmbito hospitalar
- Implantação da avaliação fonoaudiológica no AVC (acidente vascular cerebral) nas 24 horas
- Alinhamento de fluxos de trabalho da fonoaudiologia com a nutrição
- Melhora do fornecimento de espessantes para terapia fonoaudiológica



## 5 PALAVRA DO DIRETOR

No ano de 2016 se percebeu o agravamento da grave crise financeira que assola o Estado do Rio de Janeiro, acarretando impactos diretos no fluxo de repasses financeiros realizados pela Secretaria de Estado de Saúde para gestão do Hospital Estadual Getúlio Vargas.

Tal situação impôs a essa OSs a gestão de uma unidade hospitalar com severo contingenciamento decorrente dos repasses financeiros realizados com atraso e em valores bem abaixo do montante contratualizado ao longo de todo o ano, se agravando ainda mais nos últimos meses de 2016, percebendo enorme dificuldade na operacionalização dos serviços, no atingimento das metas e na garantia de uma assistência de qualidade, mas sem com isso causar restrição de atendimento emergencial à população. Assim, apesar de ter mantido o atendimento irrestrito, diante deste cenário financeiramente turbulento a unidade sofreu alguns reflexos na sua produtividade e resolutividade, prejudicando o cumprimento de algumas das metas ao longo do ano.

Uma das principais dificuldades enfrentadas para gestão da unidade foram os altos índices de absenteísmo, *turn-over* e atestados médicos apresentados pelos funcionários, ao nosso entender, decorrentes da insatisfação das equipes em virtude dos reiterados atrasos no pagamento das verbas salariais, vales transportes e afins, situação está diretamente decorrente do recebimento dos repasses financeiros parciais e em atraso pela SES/RJ.

Devido também a este cenário de agravamento da situação financeira e o acúmulo de passivo com fornecedores e prestadores de serviços terceirizados decorrente do déficit nos repasses mensais pela SES/RJ para gestão do HEGV, enfrentamos de forma reiterada o desabastecimento de insumos necessários à assistência, tais como materiais, medicamentos, alimentação de funcionários, pacientes e acompanhantes e principalmente OPME (pois neste caso os fornecedores recusam-se a vender enquanto não quitarmos os valores já em aberto, decorrentes de fornecimentos já realizados em meses anteriores e ainda não pagos). Além disso, tivemos a constante sinalização (alguns casos com notificação judicial) de paralisação dos prestadores de serviços essenciais, tais como lavanderia, ambulância, coleta de resíduos, manutenção do grupo gerador, manutenção da climatização de ambientes críticos (UTI's), locação e manutenção de equipamentos para

suporte a vida decorrente do acúmulo de valores em aberto, o que somados causaram inúmeros transtornos e prejudicaram o bom funcionamento da Unidade.

Apesar da superveniente regularização do fluxo de repasses mensais parciais, o que vem permitindo atualmente a essas OSs a gestão dessa unidade hospitalar sem maiores contingenciamentos, permanece inexistente o repasse de valores bastantes ao pagamento do 13º salário de 2016 de todos os funcionários do Hospital Estadual Getúlio Vargas, persistindo também o problema do passivo perante fornecedores e prestadores de serviços terceirizados, que, apesar de recentemente estarem sendo mantidos com pagamentos parciais mensais, mantem conduta de cobrança dos débitos vencidos dos meses anteriores, o que, por vezes, ainda impacta na velocidade de resposta das solicitações e nas adequações operacionais solicitadas visando a melhora no atendimento de saúde à população.

Reafirmamos o compromisso desta OSs com o empenho na administração das adversidades que se apresentam, contudo, destacamos que o cenário atual permanece trazendo grandes preocupações no que concerne ao adimplemento das obrigações pactuadas e principalmente a qualidade dos serviços de saúde ofertados a população.

Contudo acreditamos que o objeto do Contrato de Gestão nº 005/2014 ("Operacionalização da gestão e a execução de ações e serviços de saúde a serem prestadas no Hospital Estadual Getúlio Vargas, em tempo integral, que assegure assistência universal e gratuita à população") celebrado entre o Estado do Rio de Janeiro, através da Secretaria de Estado (SES) e Pró Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar, foi alcançado independente das intercorrências comumente encontradas.



**Marcel Augusto Oliveira**  
Diretor Executivo

Hospital Estadual Getúlio Vargas



Hospital Estadual Getúlio Vargas

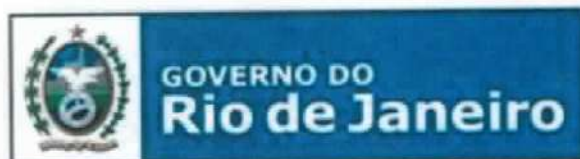
**Certidões Negativas:**

**&**

**CNPJ**



Associação Beneficente de  
Assistência Social e Hospitalar





**Comprovante de Inscrição e de Situação Cadastral****Contribuinte,**

Confira os dados de Identificação da Pessoa Jurídica e, se houver qualquer divergência, providencie junto à RFB a sua atualização cadastral.

 <b>REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL</b> <b>CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA</b>		
NÚMERO DE INSCRIÇÃO <b>24.232.886/0133-07</b> FILIAL	<b>COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO CADASTRAL</b>	DATA DE ABERTURA <b>05/12/2012</b>
NOME EMPRESARIAL <b>PRO SAUDE - ASSOCIACAO BENEFICENTE DE ASSISTENCIA SOCIAL E HOSPITALAR</b>		
TÍTULO DO ESTABELECIMENTO (NOME DE FANTASIA) <b>HOSPITAL ESTADUAL GETULIO VARGAS</b>		
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL <b>86.10-1-01 - Atividades de atendimento hospitalar, exceto pronto-socorro e unidades para atendimento a urgências</b>		
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS SECUNDÁRIAS <b>86.10-1-02 - Atividades de atendimento em pronto-socorro e unidades hospitalares para atendimento a urgências</b>		
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA NATUREZA JURÍDICA <b>399-9 - ASSOCIACAO PRIVADA</b>		
LOGRADOURO <b>AV LOBO JUNIOR</b>	NÚMERO <b>2293</b>	COMPLEMENTO
CEP <b>21.070-061</b>	BAIRRO/DISTRITO <b>PENHA CIRCULAR</b>	MUNICÍPIO <b>RIO DE JANEIRO</b>
		UF <b>RJ</b>
ENDEREÇO ELETRÔNICO <b>PROSAUDE@PROSAUDE.ORG.BR</b>		TELEFONE <b>(11) 2238-5566 / (11) 2238-5539</b>
ENTE FEDERATIVO RESPONSÁVEL (EFR) *****		
SITUAÇÃO CADASTRAL <b>ATIVA</b>	DATA DA SITUAÇÃO CADASTRAL <b>05/12/2012</b>	
MOTIVO DE SITUAÇÃO CADASTRAL		
SITUAÇÃO ESPECIAL *****	DATA DA SITUAÇÃO ESPECIAL *****	

Aprovado pela Instrução Normativa RFB nº 1.634, de 06 de maio de 2016.

Emitido no dia **29/03/2017** às **08:12:08** (data e hora de Brasília).

Página: 1/1

© Copyright Receita Federal do Brasil - 29/03/2017



## Certificado de Regularidade do FGTS - CRF

**Inscrição:** 24232886/0133-07  
**Razão Social:** PRO SAUDE ASSOC BENEF DE ASSIST SOCIAL E HOSPITALAR  
**Nome Fantasia:** A M S S ESCRITORIO CENTRAL  
**Endereço:** AV LOBO JUNIOR 293 / PENHA CIRCULAR / RIO DE JANEIRO / RJ / 21070-061

A Caixa Econômica Federal, no uso da atribuição que lhe confere o Art. 7, da Lei 8.036, de 11 de maio de 1990, certifica que, nesta data, a empresa acima identificada encontra-se em situação regular perante o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS.

O presente Certificado não servirá de prova contra cobrança de quaisquer débitos referentes a contribuições e/ou encargos devidos, decorrentes das obrigações com o FGTS.

**Validade:** 28/03/2017 a 26/04/2017

**Certificação Número:** 2017032813502260308639

Informação obtida em 31/03/2017, às 09:55:53.

A utilização deste Certificado para os fins previstos em Lei está condicionada à verificação de autenticidade no site da Caixa:  
**[www.caixa.gov.br](http://www.caixa.gov.br)**





**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
**Secretaria da Receita Federal do Brasil**  
**Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional**

**CERTIDÃO POSITIVA COM EFEITOS DE NEGATIVA DE DÉBITOS RELATIVOS AOS  
TRIBUTOS FEDERAIS E À DÍVIDA ATIVA DA UNIÃO**

**Nome: PRO SAUDE - ASSOCIACAO BENEFICENTE DE ASSISTENCIA SOCIAL E  
HOSPITALAR**  
**CNPJ: 24.232.886/0001-67**

Ressalvado o direito de a Fazenda Nacional cobrar e inscrever quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo acima identificado que vierem a ser apuradas, é certificado que:

1. constam débitos administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB), com a exigibilidade suspensa, nos termos do art. 151 da Lei nº 5.172, de 25 de outubro de 1966 - Código Tributário Nacional (CTN), ou objeto de decisão judicial que determina sua desconsideração para fins de certificação da regularidade fiscal; e
2. constam nos sistemas da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) débitos inscritos em Dívida Ativa da União com exigibilidade suspensa nos termos do art. 151 do CTN, ou garantidos mediante bens ou direitos, ou com embargos da Fazenda Pública em processos de execução fiscal, ou objeto de decisão judicial que determina sua desconsideração para fins de certificação da regularidade fiscal.

Conforme disposto nos arts. 205 e 206 do CTN, este documento tem os mesmos efeitos da certidão negativa.

Esta certidão é válida para o estabelecimento matriz e suas filiais e, no caso de ente federativo, para todos os órgãos e fundos públicos da administração direta a ele vinculados. Refere-se à situação do sujeito passivo no âmbito da RFB e da PGFN e abrange inclusive as contribuições sociais previstas nas alíneas 'a' a 'd' do parágrafo único do art. 11 da Lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991.

A aceitação desta certidão está condicionada à verificação de sua autenticidade na Internet, nos endereços <<http://www.receita.fazenda.gov.br>> ou <<http://www.pgfn.fazenda.gov.br>>.

Certidão emitida gratuitamente com base na Portaria Conjunta RFB/PGFN nº 1.751, de 02/10/2014.

Emitida às 10:18:29 do dia 30/09/2016 <hora e data de Brasília>.

Válida até 29/03/2017.

Código de controle da certidão: **DA3A.77E0.50B9.A18A**

Qualquer rasura ou emenda invalidará este documento.

Participa

Acesso à informação



## Confirmação de Autenticidade das Certidões

Resultado da Confirmação de Autenticidade da Certidão

CNPJ : 24.232.886/0001-67

Data da Emissão : 30/09/2016

Hora da Emissão : 10:18:29

Código de Controle da Certidão : DA3A.77E0.50B9.A18A

Tipo da Certidão : Positiva com Efeitos de Negativa

Certidão Positiva com Efeitos de Negativa emitida em 30/09/2016, com validade até 29/03/2017.

[Página Anterior](#)





PODER JUDICIÁRIO  
JUSTIÇA DO TRABALHO

**CERTIDÃO POSITIVA DE DÉBITOS TRABALHISTAS**

Nome: PRO SAUDE - ASSOCIACAO BENEFICENTE DE ASSISTENCIA SOCIAL E HOSPITALAR

(MATRIZ E FILIAIS)

CNPJ: 24.232.886/0001-67

Certidão nº: 126267328/2017

Expedição: 21/03/2017, às 16:43:38

Validade: 16/09/2017 - 180 (cento e oitenta) dias, contados da data de sua expedição.

Certifica-se que **PRO SAUDE - ASSOCIACAO BENEFICENTE DE ASSISTENCIA SOCIAL E HOSPITALAR**

(MATRIZ E FILIAIS), inscrito(a) no CNPJ sob o

nº **24.232.886/0001-67**, CONSTA do Banco Nacional de Devedores Trabalhistas em face do inadimplemento de obrigações estabelecidas no(s) processo(s) abaixo:

0000262-50.2014.5.10.0811 - TRT 10ª Região

0010438-42.2014.5.15.0070 - TRT 15ª Região \*\*

\*\* Débito com exigibilidade suspensa.

**Total de processos: 2.**

Certidão emitida com base no art. 642-A da Consolidação das Leis do Trabalho, acrescentado pela Lei nº 12.440, de 7 de julho de 2011, e na Resolução Administrativa nº 1470/2011 do Tribunal Superior do Trabalho, de 24 de agosto de 2011.

Os dados constantes desta Certidão são de responsabilidade dos Tribunais do Trabalho e estão atualizados até 2 (dois) dias anteriores à data da sua expedição.

No caso de pessoa jurídica, a Certidão atesta a empresa em relação a todos os seus estabelecimentos, agências ou filiais.

A aceitação desta certidão condiciona-se à verificação de sua autenticidade no portal do Tribunal Superior do Trabalho na Internet (<http://www.tst.jus.br>).

Certidão emitida gratuitamente.

**INFORMAÇÃO IMPORTANTE**

A Certidão Positiva de Débitos Trabalhistas atesta a existência de registro do CPF ou do CNPJ da pessoa sobre quem deva versar a certidão no Banco Nacional de Devedores Trabalhistas, em virtude de inadimplência perante a Justiça do Trabalho quanto às obrigações estabelecidas em sentença condenatória transitada em julgado ou em



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA

CERTIDÃO DE REGULARIDADE FISCAL N° 2017.1.0535992-8  
CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS - CND

IDENTIFICAÇÃO DO REQUERENTE	
CPF / CNPJ : 24.232.886/0133-07	CAD-ICMS : Não inscrito
NOME / RAZÃO SOCIAL : *****	
<p>CERTIFICA-SE para fins de direito e de acordo com as informações registradas nos Sistemas Corporativos da Secretaria de Estado de Fazenda que, até a presente data, <b>NÃO CONSTAM DÉBITOS</b> perante a Fazenda Estadual para o requerente acima identificado, ressalvado o direito de a Receita Estadual cobrar e inscrever as dívidas de sua responsabilidade, que vierem a ser apuradas.</p> <p>EMITIDA EM: 28/03/2017 09:12</p> <p>VÁLIDA ATÉ : 24/09/2017</p> <p>Certidão emitida com base na Resolução SEFAZ n° 639 de 28/03/2017 09:12</p>	
<p><b>CONFIRMAÇÃO DE AUTENTICIDADE</b></p> <p><i>Confirmamos a autenticidade da certidão emitida nos termos acima.</i></p> <p><b>Secretaria de Estado de Fazenda</b></p>	



# Hospital Estadual Getúlio Vargas

## Demonstrações Financeiras

31 de Dezembro de 2.016 e 2.015

- Balanço patrimonial
- Demonstração do resultado do exercício
- Demonstração do resultado abrangente
- Demonstração das mutações do patrimônio líquido
- Demonstração do Fluxo de caixa
- Notas Explicativas
- Parecer auditores
- Plano de trabalho
- Inventário geral de bens
- ATA do conselho de administração



Associação Beneficente de  
Assistência Social e Hospitalar



Ativo	Nota	2016	2015	Passivo e patrimônio social	Nota	2016	2015
<b>CIRCULANTE</b>							
Caixa e equivalentes de caixas	4	4.737	13.823.423	Fornecedores	9	47.382.790	31.537.681
Contas a receber	5	231.720.755	149.044.952	Honorários médicos	10	358.342	81.679
Estoques	6	3.127.983	3.021.734	Obrigações sociais e trabalhistas	11	42.914.326	22.731.812
Partes relacionadas	7	23.027.932	3.410.087	Obrigações fiscais	12	21.509.365	3.788.008
Outros ativos circulante		1.159.742	978.420	Estoques de insumos	13	7.583.417	6.154.907
				Receita diferida	14	124.051.933	95.410.642
				Outros passivos circulante		736	345.555
		<b>259.041.149</b>	<b>170.278.618</b>			<b>243.798.909</b>	<b>180.050.184</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>							
Realizável a longo prazo				<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Depósitos judiciais		13.645	13.645	Provisão para desconstrução	15	8.388.377	6.094.314
		<b>13.645</b>	<b>13.645</b>	Provisão para contingência	16	96.886	96.886
						<b>8.485.263</b>	<b>6.191.200</b>
Imobilizado:	8	4.040.749	4.313.313	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
Intangível	8	944.896	1.398.166	Patrimônio social		4.050.877	1.743.590
Subvenções a realizar	8	(4.928.901)	(5.711.479)	Superávit do exercício		4.050.877	2.307.287
		<b>56.684</b>	-			<b>4.050.877</b>	<b>4.050.877</b>
		<b>70.329</b>	<b>13.845</b>				
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>259.111.478</b>	<b>170.292.261</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>256.335.049</b>	<b>170.292.261</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Marcelo Augusto de Oliveira  
Diretor executivo do Hospital

Rafael Jorge Mesquita  
Controlador do Hospital  
CRC: MA/1124610-2 - RJ


Júlio Gonçalves Mendes  
Diretor Administrativo Financeiro do Hospital




Demonstração do resultado  
Exercícios findos em 31 de dezembro  
Em reais

	Nota	2.016	2.015
<b>RECEITAS OPERACIONAIS</b>			
Receitas de subvenções - custeio	17	225.011.987	236.814.449
Receitas de subvenções - investimento	8b	1.141.228	641.738
Receitas financeiras		152.295	14.879
Outras receitas		195.927	13.550
<b>TOTAL DAS RECEITAS</b>		<b>226.501.437</b>	<b>237.484.616</b>
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>			
Despesas com pessoal	18	(143.601.969)	(137.362.817)
Serviços de terceiros	19	(24.145.807)	(33.846.921)
Custos corporativos compartilhados	20	(11.172.061)	(13.339.205)
Drogas, medicamentos e materiais	21	(30.626.189)	(43.713.621)
		<b>(209.546.026)</b>	<b>(228.262.564)</b>
Despesas gerais e administrativas	22	(7.290.883)	(5.658.648)
Despesas com provisão para contingência	15	-	(96.886)
Despesas financeiras	23	(6.888.099)	(1.159.231)
		<b>(14.178.982)</b>	<b>(6.914.765)</b>
<b>TOTAL DAS DESPESAS</b>		<b>(223.725.008)</b>	<b>(235.177.329)</b>
<b>SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO</b>		<b>2.776.429</b>	<b>2.307.287</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

  
\_\_\_\_\_  
Marcel Augusto de Oliveira  
Diretor executivo do Hospital

  
\_\_\_\_\_  
Julio Gonçalves Mendes  
Diretor Administrativo Financeiro do Hospital

  
\_\_\_\_\_  
Raimundo Mesquita  
Contador do Hospital  
CRC: MA-011245/O-2 T-RJ

Demonstração do resultado abrangente do exercício  
Exercícios findos em 31 de dezembro  
Em Reais

	2.016	2.015	2.014
<b>SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO</b>	<b>2.776.429</b>	<b>2.307.287</b>	<b>1.143.590</b>
Outros resultado abrangentes			
<b>RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO</b>	<b>2.776.429</b>	<b>2.307.287</b>	<b>1.143.590</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras



Marcel Augusto de Oliveira  
Diretor executivo do Hospital



Julio Gonçalves Mendes  
Diretor Administrativo Financeiro do Hospital

Raimundo Mesquita  
Contador do Hospital  
CRC: MA-011245/O-2 T-RJ



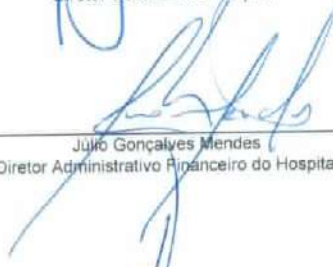
Demonstração das mutações do patrimônio líquido  
Exercícios findos em 31 de dezembro  
Em reais

	Patrimônio social	Superávit do exercício	Total
<b>EM 1º DE JANEIRO DE 2.015</b>	<b>600.000</b>	<b>1.143.590</b>	<b>1.743.590</b>
Transferência	1.143.590	(1.143.590)	-
Superávit do exercício	-	2.307.287	<b>2.307.287</b>
<b>EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.015</b>	<b>1.743.590</b>	<b>2.307.287</b>	<b>4.050.877</b>
Transferência	2.307.287	(2.307.287)	-
Superávit do exercício	-	2.776.429	<b>2.776.429</b>
<b>EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.016</b>	<b>4.050.877</b>	<b>2.776.429</b>	<b>6.827.306</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras



Marcel Augusto de Oliveira  
Diretor executivo do Hospital



Julio Gonçalves Mendes  
Diretor Administrativo Financeiro do Hospital




Raimundo Mesquita  
Contador do Hospital  
CRC: MA-011245/O-2 T-RJ


Demonstração dos fluxos de caixa - Método Indireto  
Exercícios findos em 31 de dezembro  
Em reais

	2.016	2.015	2.014
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>			
<b>Superávit do exercício</b>	<b>2.776.429</b>	<b>2.307.287</b>	<b>1.143.590</b>
Ajustado por:			
Depreciação e amortização	1.075.043	641.738	353.480
Realização da subvenção de investimento	(1.141.228)	(641.738)	(207.902)
Provisão para contingência		96.886	
<b>Superávit do exercício ajustado</b>	<b>2.710.244</b>	<b>2.404.173</b>	<b>1.289.148</b>
<b>Variações nos ativos e passivos</b>			
Contas a receber	(82.675.803)	(55.332.774)	(93.712.178)
Estoques	(106.249)	2.459.894	(453.802)
Demais contas do ativo	(181.322)	(746.994)	171.941
Fornecedores	15.845.109	16.334.582	11.618.252
Honorários médicos	274.763	(3.156.168)	3.237.747
Obrigações sociais e trabalhistas	20.182.514	6.803.922	11.587.876
Obrigações fiscais	17.721.357	1.845.752	1.406.424
Estoques de terceiros	1.428.510	2.166.811	3.988.066
Receita diferida	28.641.291	8.866.494	74.198.573
Outros passivos circulante	(344.819)	138.685	208.870
Provisão para descontinuidade	2.294.063	3.079.970	2.398.103
<b>Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>5.789.658</b>	<b>(13.326.663)</b>	<b>16.937.250</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>			
Aquisição de imobilizado e intangível	(349.209)	(965.768)	(2.259.598)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>	<b>(349.209)</b>	<b>(965.768)</b>	<b>(2.259.598)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>			
Empréstimos recebidos (concedidos) - Partes relacionadas	(19.617.845)	25.147.127	(28.947.272)
Subvenções de investimentos	358.710	2.949.646	3.437.927
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos</b>	<b>(19.259.135)</b>	<b>28.096.773</b>	<b>(25.509.345)</b>
<b>(Redução) aumento do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(13.818.686)</b>	<b>13.795.352</b>	<b>(11.831.693)</b>
<b>Demonstração da (redução) aumento do caixa e equivalentes de caixa</b>			
No início do exercício	13.823.423	28.071	11.859.764
No fim do exercício	4.737	13.823.423	28.071
<b>(Redução) aumento do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(13.818.686)</b>	<b>13.795.352</b>	<b>(11.831.693)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

  
Marcel Augusto de Oliveira  
Diretor executivo do Hospital

  
Julio Gonçalves Mendes  
Diretor Administrativo Financeiro do Hospital

  
Ruyrindo Mesquita  
Contador do Hospital  
CRC: MA-011245/O-2 T-RJ



Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar Hospital Estadual Getúlio Vargas

CNPJ: 24.212.886/133-07

Table with 3 columns: Ativo, Circulante, Não Circulante. Rows include Receitas Operacionais, Despesas Operacionais, Despesas Gerais e Administrativas, and Superávit do Exercício.

Table with 3 columns: Ativo, Circulante, Não Circulante. Rows include Receitas Operacionais, Despesas Operacionais, Despesas Gerais e Administrativas, and Superávit do Exercício.

Notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

1. Contexto Operacional e Objetivos Sociais: A Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar... (Detailed description of the organization's mission and operations)

2. Descrição: O Hospital Estadual Getúlio Vargas... (Description of the hospital's services and facilities)

3. Descrição: O Hospital Estadual Getúlio Vargas... (Description of the hospital's services and facilities)

4. Descrição: O Hospital Estadual Getúlio Vargas... (Description of the hospital's services and facilities)

5. Descrição: O Hospital Estadual Getúlio Vargas... (Description of the hospital's services and facilities)

6. Descrição: O Hospital Estadual Getúlio Vargas... (Description of the hospital's services and facilities)

7. Descrição: O Hospital Estadual Getúlio Vargas... (Description of the hospital's services and facilities)

8. Descrição: O Hospital Estadual Getúlio Vargas... (Description of the hospital's services and facilities)

9. Descrição: O Hospital Estadual Getúlio Vargas... (Description of the hospital's services and facilities)

10. Descrição: O Hospital Estadual Getúlio Vargas... (Description of the hospital's services and facilities)

11. Descrição: O Hospital Estadual Getúlio Vargas... (Description of the hospital's services and facilities)

12. Descrição: O Hospital Estadual Getúlio Vargas... (Description of the hospital's services and facilities)

13. Descrição: O Hospital Estadual Getúlio Vargas... (Description of the hospital's services and facilities)

14. Descrição: O Hospital Estadual Getúlio Vargas... (Description of the hospital's services and facilities)

15. Descrição: O Hospital Estadual Getúlio Vargas... (Description of the hospital's services and facilities)

16. Descrição: O Hospital Estadual Getúlio Vargas... (Description of the hospital's services and facilities)

17. Descrição: O Hospital Estadual Getúlio Vargas... (Description of the hospital's services and facilities)

18. Descrição: O Hospital Estadual Getúlio Vargas... (Description of the hospital's services and facilities)





Hospital Estadual Getúlio Vargas

**Notas explicativas da administração  
às demonstrações financeira**

**&**

**Parecer dos Auditores Independentes**



Associação Beneficente de  
Assistência Social e Hospitalar







Quadro II

**Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar**  
**Hospital Estadual Getulio Vargas**

Demonstração do resultado  
 Exercícios findos em 31 de dezembro  
 Em reais

	Nota	2.016	2.015
<b>RECEITAS OPERACIONAIS</b>			
Receitas de subvenções - custeio	17	225.011.987	236.814.449
Receitas de subvenções - investimento	8b	1.141.228	641.738
Receitas financeiras		152.295	14.879
Outras receitas		195.927	13.550
<b>TOTAL DAS RECEITAS</b>		<b>226.501.437</b>	<b>237.484.616</b>
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>			
Despesas com pessoal	18	(143.601.969)	(137.362.817)
Serviços de terceiros	19	(24.145.807)	(33.846.921)
Custos corporativos compartilhados	20	(11.172.061)	(13.339.205)
Drogas, medicamentos e materiais	21	(30.626.189)	(43.713.621)
		<b>(209.546.026)</b>	<b>(228.262.564)</b>
Despesas gerais e administrativas	22	(7.290.883)	(5.658.648)
Despesas com provisão para contingência	15	-	(96.886)
Despesas financeiras	23	(6.888.099)	(1.159.231)
		<b>(14.178.982)</b>	<b>(6.914.765)</b>
<b>TOTAL DAS DESPESAS</b>		<b>(223.725.008)</b>	<b>(235.177.329)</b>
<b>SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO</b>		<b>2.776.429</b>	<b>2.307.287</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Quadro III

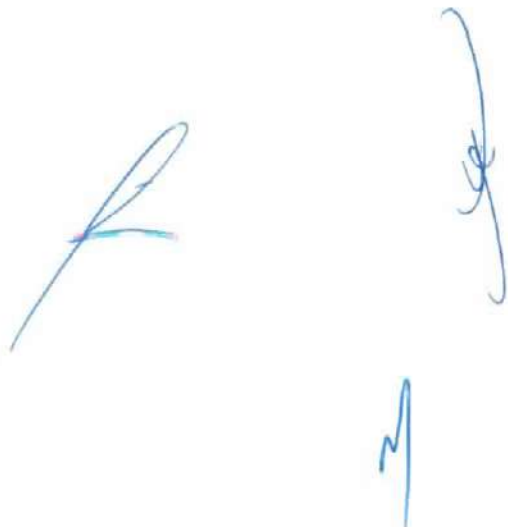
**Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar  
Hospital Estadual Getulio Vargas**

Demonstração do resultado abrangente do exercício  
Exercícios findos em 31 de dezembro  
Em Reais

	<u>2.016</u>	<u>2.015</u>
<b>SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO</b>	<u>2.776.429</u>	<u>2.307.287</u>
Outros resultado abrangentes	-	-
<b>RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO</b>	<u><u>2.776.429</u></u>	<u><u>2.307.287</u></u>

4

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras





Quadro IV

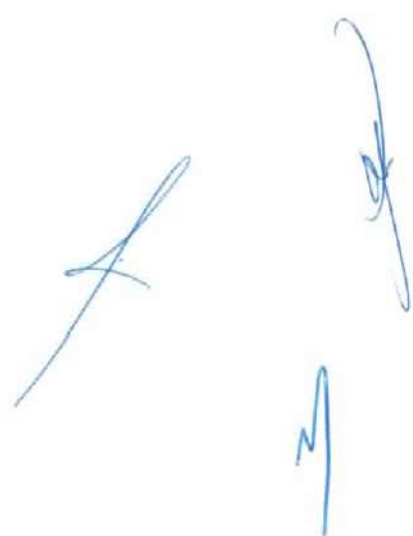
Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar  
Hospital Estadual Getulio Vargas

Demonstração das mutações do patrimônio líquido  
Exercícios findos em 31 de dezembro  
Em reais

	<u>Patrimônio social</u>	<u>Superávit do exercício</u>	<u>Total</u>
<b>EM 1º DE JANEIRO DE 2.015</b>	<b><u>600.000</u></b>	<b><u>1.143.590</u></b>	<b><u>1.743.590</u></b>
Transferência	1.143.590	(1.143.590)	-
Superávit do exercício	-	2.307.287	<b>2.307.287</b>
<b>EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.015</b>	<b><u>1.743.590</u></b>	<b><u>2.307.287</u></b>	<b><u>4.050.877</u></b>
Transferência	2.307.287	(2.307.287)	-
Superávit do exercício	-	2.776.429	<b>2.776.429</b>
<b>EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.016</b>	<b><u>4.050.877</u></b>	<b><u>2.776.429</u></b>	<b><u>6.827.306</u></b>

g

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras



Quadro V

Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar  
Hospital Estadual Getulio Vargas

Demonstração dos fluxos de caixa - Método Indireto  
Exercícios findos em 31 de dezembro  
Em reais

	<u>2.016</u>	<u>2.015</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Superávit do exercício</b>	<b>2.776.429</b>	<b>2.307.287</b>
Ajustado por:		
Depreciação e amortização	1.075.043	641.738
Realização da subvenção de investimento	(1.141.228)	(641.738)
Provisão para contingência	-	96.886
<b>Superávit do exercício ajustado</b>	<b><u>2.710.244</u></b>	<b><u>2.404.173</u></b>
<b>Variações nos ativos e passivos</b>		
Contas a receber	(82.675.803)	(55.332.774)
Estoques	(106.249)	2.459.894
Demais contas do ativo	(181.322)	(746.994)
Fornecedores	15.845.109	18.334.582
Honorários médicos	274.763	(3.156.168)
Obrigações sociais e trabalhistas	20.182.514	6.803.922
Obrigações fiscais	17.721.357	1.645.752
Estoques de terceiros	1.428.510	2.166.811
Receita diferida	28.641.291	8.866.494
Outros passivos circulante	(344.819)	138.685
Provisão para descontinuidade	2.294.063	3.079.970
<b>Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais</b>	<b><u>5.789.658</u></b>	<b><u>(13.335.653)</u></b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>		
Aquisição de imobilizado e intangível	(349.209)	(965.768)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>	<b><u>(349.209)</u></b>	<b><u>(965.768)</u></b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Empréstimos recebidos (concedidos) - Partes relacionadas	(19.617.845)	25.147.127
Subvenções de investimentos	358.710	2.949.646
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos</b>	<b><u>(19.259.135)</u></b>	<b><u>28.096.773</u></b>
<b>(Redução) aumento do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b><u>(13.818.686)</u></b>	<b><u>13.795.352</u></b>
<b>Demonstração da (redução) aumento do caixa e equivalentes de caixa</b>		
No início do exercício	13.823.423	28.071
No fim do exercício	4.737	13.823.423
<b>(Redução) aumento do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b><u>(13.818.686)</u></b>	<b><u>13.795.352</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras



**Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar  
Hospital Estadual Getúlio Vargas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2.016 e 2.015  
Cifras apresentadas em reais.**

---

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**

**a) Objetivos Sociais**

A Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar, de agora em diante denominada "Pró-Saúde", é uma Entidade civil, de direito privado, sem fins lucrativos, filantrópica e que tem por finalidade, de acordo com seu estatuto social:

I - Prestar assistência à saúde e serviços médico-hospitalares a quantos procurarem seus serviços, sem distinção de nacionalidade, raça, credo religioso, opinião política ou qualquer outra condição, tanto em regime de internação quanto ambulatorial.

II - Prestar assistência social por meio de asilos, creches e outras atividades que ajudem a comunidade a se realizar.

III - Desenvolver a pesquisa, tanto pura quanto aplicada, sobretudo em seus estabelecimentos, para favorecer o aperfeiçoamento das atividades da saúde.

IV - Levar a efeito atividades de saúde comunitária, com vistas à prevenção da doença, orientação sanitária e imunização.

Ainda de acordo com o seu estatuto para atingir suas finalidades a Pró-Saúde desenvolverá as seguintes atividades:

I - Desenvolver atividades educacionais na saúde, podendo fundar e manter escolas, faculdades e cursos em geral e franqueá-los a quem de direito os procurar, podendo inclusive conceder bolsas de estudo.

II - Prestar serviços em administração hospitalar, na modalidade de assessoria e/ou consultoria técnicas, diagnóstico ou a administração propriamente dita, a Entidades congêneres ou não e também a estabelecimentos próprios ou de terceiros, públicos ou privados.

O eventual resultado das atividades remuneradas deverá ser, obrigatoriamente, aplicado no desenvolvimento de suas finalidades.

A Pró-Saúde prestará assistência gratuita aos que não tiverem recursos, na proporção, ao menos, que preceitua a legislação em vigor, nos estabelecimentos próprios e naqueles eventualmente aceitos em comodato ou qualquer outra forma de contratação.

**b) Contrato de Gestão – Hospital Estadual Getúlio Vargas**

A Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar em 20 de dezembro de 2.012, celebrou com o Governo do Estado do Rio de Janeiro, contrato de Gestão para o gerenciamento e execução parcial de atividades e serviços de saúde a serem desenvolvidos no Hospital Estadual Getúlio Vargas pelo período de 12 (doze) meses, podendo ser renovado pelo mesmo prazo, até o limite máximo de 05 (cinco) anos. Os aditivos ao contrato de gestão foram encerrados, em 27 de março de 2.014, data que foi celebrado novo contrato de gestão com o Governo do Estado do Rio de Janeiro, para o gerenciamento completo das atividades e serviços de saúde a serem desenvolvidos no Hospital Estadual Getúlio Vargas, podendo ser renovado pelo mesmo prazo, até o limite máximo de 05 (cinco) anos.



**Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar  
Hospital Estadual Getúlio Vargas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2.016 e 2.015  
Cifras apresentadas em reais.**

---

O Governo do Estado do Rio de Janeiro, através de sua Secretaria de Estado de Saúde, instituiu a Comissão de Acompanhamento e Fiscalização, que procede ao acompanhamento da execução do contrato e a verificação periódica do desenvolvimento das atividades e resultados obtidos com a aplicação dos recursos sob gestão da Pró-Saúde.

A prestação de contas é apresentada de forma mensal a Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro e leva em consideração:

- Relação dos valores financeiros repassados, com indicação da fonte de recurso;
- Relatório consolidado da produção contratada x produção realizada; e
- Relatório consolidado do alcance das metas de qualidade (indicadores).

## **2. BASE DE PREPARAÇÃO**

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), em especial a Resolução CFC nº 1.409/12 que aprovou a ITG 2002, para as Entidades sem finalidade de lucros.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi aprovada pela diretoria em 06 de Março de 2.017.

### **2.1 Base de Mensuração**

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

### **2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação**

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em real, que é a moeda funcional da Entidade.

## **3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras.

### **a) Estimativas contábeis**

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Entidade use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas inclui a provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando constituída, o valor residual do ativo imobilizado, e as provisões para descontinuidade e para contingências. A liquidação das transações envolvendo **essas estimativas** poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação.

**Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar  
Hospital Estadual Getúlio Vargas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2.016 e 2.015  
Cifras apresentadas em reais.**

---

**b) Ativos circulantes e não circulantes**

- Caixa e equivalentes de caixa:  
Incluem valores em caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo com liquidez imediata e vencimento igual ou inferior a 90 (noventa) dias e com risco insignificante de variação no valor de mercado, sendo demonstrados pelo custo acrescido de juros auferidos.
- Contas a receber:  
As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Entidade. São registradas pelo valor faturado, obedecendo ao regime contábil da competência.
- Estoques:  
Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição, que não excede ao valor de realização e referem-se aos produtos de materiais médico-hospitalares, de conservação e consumo geral, higiene, lavanderia, gêneros alimentícios e medicamentos.
- Imobilizado:  
Refere-se aos bens corpóreos adquiridos e são demonstrados pelo valor do custo de aquisição. Contempla a depreciação correspondente, que é calculada pelo método linear e leva em consideração o tempo de vida útil e econômica estimado dos bens.
- Intangível:  
Refere-se aos bens não corpóreos adquiridos e são demonstrados pelo valor do custo de aquisição. Contempla a amortização correspondente, que é calculada pelo método linear e leva em consideração o tempo de vida útil e econômica estimado dos bens.

**c) Passivos circulantes e não circulantes**

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial.

**d) Provisões**

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que em recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

**e) Estoques de terceiros**

Os estoques de terceiros são reconhecidos como uma obrigação no início de vigência do contrato de gestão hospitalar, ou quando do recebimento de materiais e medicamentos hospitalares advindos da Secretaria de Saúde do Estado do Rio de Janeiro.



**Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar  
Hospital Estadual Getúlio Vargas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2.016 e 2.015  
Cifras apresentadas em reais.**

---

**f) Receita diferida**

As receitas diferidas de custeio ou de investimento são reconhecidas conforme NBC TG 07 – (Subvenção e Assistência Governamentais).

Receita diferida - custeio

As receitas diferidas de custeio correspondem aos valores dos gastos mensais relativo ao contrato de gestão pactuado, e serão apropriadas no exercício subsequente ao resultado.

Receita diferida - investimento

Inicialmente os recursos provenientes de subvenções para investimentos são registrados em contas contábeis do passivo não circulante, em contrapartida à entrada em disponibilidades vinculadas. Mediante a destinação dos recursos aos bens de capital, os valores aplicados são transferidos para conta de subvenção a realizar, redutora dos subgrupos de imobilizado ou intangível (conforme o caso). O reconhecimento da receita de subvenção no resultado ocorre proporcionalmente aos encargos de depreciação e amortização atribuídos aos respectivos bens de capital em cada exercício.

**g) Patrimônio social**

Composto pelos resultados obtidos ao longo do período de existência da Entidade, que não tem capital social, devido à sua natureza jurídica de associação, conforme prevê o art. 44 e seguintes do Código Civil.

**h) Receitas e despesas**

O resultado das operações é apurado pelo regime de competência de exercício, tendo o seu valor apurado, incorporado ao patrimônio social.

Receitas de subvenções custeio

As receitas auferidas por subvenções correspondem à cobertura dos gastos de custeio dos respectivos objetos contratados, e são reconhecidas no resultado do exercício proporcionalmente aos gastos incorridos.

Custos e despesas

Os custos e despesas incorridos correspondem basicamente às despesas com pessoal, o consumo de materiais e medicamentos hospitalares, serviços médicos necessários ao funcionamento da unidade hospitalar, serviços de terceiros relacionados direta ou indiretamente ao funcionamento das operações hospitalares, despesas administrativas e os custos corporativos compartilhados.



**Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar  
Hospital Estadual Getúlio Vargas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2.016 e 2.015  
Cifras apresentadas em reais.**

**i) Instrumentos financeiros**

• **Ativos financeiros não derivativos**

A Entidade reconhece os recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. Entidade tem o seguinte ativo financeiro não derivativo: caixa e equivalentes de caixas, contas a receber e empréstimos com partes relacionadas.

• **Passivos financeiros não derivativos**

Todos os passivos financeiros não derivativos da Entidade são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Entidade baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas. A Entidade tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores e honorários médicos.

**4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

<u>Descrição</u>	<u>2.016</u>	<u>2.015</u>
Caixa	4.000	4.686
Banco (a)	737	13.818.737
	<u>4.737</u>	<u>13.823.423</u>

(a) Corresponde aos valores depositados em conta corrente no Banco Bradesco.

**5. CONTAS A RECEBER**

<u>Descrição</u>	<u>2.016</u>	<u>2.015</u>
Secretaria do Estado de Saúde RJ – Contrato de Gestão	231.720.755	149.044.952
	<u>231.720.755</u>	<u>149.044.952</u>

Subsequente ao encerramento do exercício social, e até a data de aprovação dessas demonstrações financeiras pela administração, foi recebido o montante de R\$ 24.599.272.

Do montante em aberto em 31 de dezembro de 2016, o saldo de R\$ 124.051.933 (Em 2.015 - R\$ 95.410.642) apresentado na rubrica de receita diferida, corresponde a recursos pactuados através do contrato de gestão, ainda não utilizado nas atividades operacionais.

**Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar**  
**Hospital Estadual Getúlio Vargas**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2.016 e 2.015  
Cifras apresentadas em reais.

**6. ESTOQUES**

<u>Descrição</u>	<u>2.016</u>	<u>2.015</u>
Órteses e próteses	1.509.163	1.159.045
Materiais hospitalares de consumo	621.041	842.849
Medicamentos	800.596	752.221
Dieta parenteral e enteral	41.427	65.475
Fios cirúrgicos	42.720	65.160
Demais materiais	113.036	136.984
	<u>3.127.983</u>	<u>3.021.734</u>

**7. PARTES RELACIONADAS**

<u>Descrição</u>	<u>2.016</u>	<u>2.015</u>
Empréstimos – outras unidades da Pró-Saúde (a)	35.942.517	14.074.160
Sede Administrativa (b)	(12.914.585)	(10.664.073)
	<u>23.027.932</u>	<u>3.410.087</u>

**(a) – Empréstimos**

Corresponde a empréstimos concedidos a outras unidades administradas pela Pró-Saúde Associação Beneficentes de Assistência Social e Hospitalar, sem a cobrança de encargos ou prazo para devolução.

**(b) – Custos Corporativos Compartilhados**

Corresponde ao valor a ser repassado à Sede Administrativa da Pró-Saúde Associação Beneficentes de Assistência Social e Hospitalar, pela contraprestação de serviços relativo ao apoio técnico especializado, administração e processamento de informações, denominado de custo corporativo compartilhado.

40



**Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar  
Hospital Estadual Getúlio Vargas**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2.016 e 2.015  
Cifras apresentadas em reais.

**8. MOBILIZADO, INTANGÍVEL E SUBVENÇÕES A REALIZAR**

**A) Composição**

Itens	2.016		2.015	
	Custo	Depreciação e amortização acumulada	Líquido	Líquido
<b>Imobilizado</b>				
Equipamentos de informática	195.620	(125.634)	69.986	367.670
Instrumentos médicos hospitalares	1.945.601	(527.681)	1.417.920	1.682.541
Máquinas e equipamentos	3.036.125	(858.188)	2.177.936	2.165.729
Móveis e utensílios	135.157	(40.250)	94.907	97.372
Obras em andamento	280.000	-	280.000	-
	<b>5.592.503</b>	<b>(1.551.753)</b>	<b>4.040.749</b>	<b>4.313.313</b>
<b>Intangível</b>				
Direitos de uso de software	1.511.657	(566.761)	944.896	1.398.166
	<b>1.511.657</b>	<b>(566.761)</b>	<b>944.896</b>	<b>1.398.166</b>
<b>Subvenções a realizar</b>				
Subvenções governamentais *	(4.928.961)	-	(4.928.961)	(5.711.479)
	<b>(4.928.961)</b>	<b>-</b>	<b>(4.928.961)</b>	<b>(5.711.479)</b>

\* As subvenções a realizar referem-se a recursos públicos recebidos com destinação específica para aquisição de máquinas e equipamentos, softwares de gestão e ampliação de instalações cirúrgicas, sendo apropriada ao resultado com base no valor da depreciação correspondente aos bens.

**B) Movimentação**

Itens	Saldo em 31/12/15	Adições	Transferência e realizações	Saldo em 31/12/16
<b>Imobilizado</b>				
Equipamentos de informática	525.132	3.488	(333.000)	195.620
Instrumentos médicos hospitalares	1.945.601	-	-	1.945.601
Máquinas e equipamentos	2.648.204	54.921	333.000	3.036.125
Móveis e utensílios	124.357	10.800	-	135.157
Obras em andamento	-	280.000	-	280.000
(-) Depreciações	(929.981)	(618.073)	-	(1.551.753)
	<b>4.313.313</b>	<b>(268.864)</b>	<b>-</b>	<b>4.040.749</b>
<b>Intangível</b>				
Direitos de uso de software	1.511.657	-	-	1.511.657
(-) Amortizações	(113.491)	(453.270)	-	(566.761)
	<b>1.398.166</b>	<b>(453.270)</b>	<b>-</b>	<b>944.896</b>
<b>Subvenções a realizar</b>				
Subvenções governamentais	(5.711.479)	(349.209)	1.098.097	(4.928.961)
	<b>(5.711.479)</b>	<b>(349.209)</b>	<b>1.098.097</b>	<b>(4.928.961)</b>



**Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar  
Hospital Estadual Getúlio Vargas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2.016 e 2.015  
Cifras apresentadas em reais.**

**C) Taxas de depreciação e amortização**

As taxas de depreciação e amortização praticadas são:

<b>Descrição</b>	<b>Taxa ao ano</b>
Instrumentos médicos hospitalares	10,0%
Instalações	10,0%
Equipamentos de informática	20,0%
Máquinas e equipamentos	10,0%
Móveis e utensílios	10,0%
Direitos de uso de software	20,0%

**9. FORNECEDORES**

<b>Descrição</b>	<b>2.016</b>	<b>2.015</b>
Materiais e medicamentos	20.849.257	15.248.028
Imobilizado	36.157	31.903
Serviços de terceiros	26.497.376	16.257.750
	<b>47.382.790</b>	<b>31.537.681</b>

**10. HONORÁRIOS MÉDICOS**

Os honorários médicos a pagar estão registrados pelo valor de liquidação das obrigações e apresentam a seguinte composição:

<b>Descrição</b>	<b>2.016</b>	<b>2.015</b>
Honorários médicos pessoa jurídica	349.224	79.240
Honorários médicos pessoa física sem vínculo trabalhista	7.117	2.339
	<b>356.342</b>	<b>81.579</b>

**Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar  
Hospital Estadual Getúlio Vargas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2.016 e 2.015  
Cifras apresentadas em reais.**

**11. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS**

<b>Descrição</b>	<b>2.016</b>	<b>2.015</b>
Salários e ordenados	7.131.696	6.533.850
Rescisões trabalhistas (a)	3.084.282	-
Décimo terceiro salário (b)	7.069.558	-
FGTS (c)	4.670.096	1.054.189
INSS (c)	4.253.540	1.696.840
PIS (c)	1.235.381	160.762
Férias a pagar	703.119	-
Provisão de férias e encargos	14.614.977	13.260.696
Outras	151.677	25.475
	<b>42.914.326</b>	<b>22.731.812</b>

**(a) Rescisões trabalhistas**

Correspondem às obrigações a pagar aos colaboradores, geradas pelas rescisões dos contratos de trabalhos. Pela falta de recursos financeiros, essas obrigações não foram liquidadas no prazo previsto pela legislação trabalhista e o montante a pagar está acrescido da multa corresponde a um salário nominal de cada colaborador, conforme prevê o artigo 477, parágrafo 8 da CLT.

<b>Descrição</b>	<b>Valor original a pagar</b>	<b>Multa</b>	<b>Total em 31 de dezembro de 2016</b>
Rescisões trabalhistas	2.058.758	1.025.524	3.084.282

**(b) Décimo terceiro salário**

Correspondem às obrigações a pagar aos colaboradores a título de décimo terceiro salário, que deveriam ser liquidadas em novembro e dezembro de 2016. Como tal obrigação não foi liquidada, o montante a pagar está acrescido da multa administrativa em favor do Ministério do Trabalho.

<b>Descrição</b>	<b>Valor original a pagar</b>	<b>Multa</b>	<b>Total em 31 de dezembro de 2016</b>
Décimo terceiro salário	6.618.470	451.088	7.069.558

**(c) FGTS, INSS e PIS**

Em 31 de dezembro de 2016, correspondem aos valores a pagar, acrescidos de multas e juros conforme demonstrado a seguir:

<b>Descrição</b>	<b>Valor original a pagar</b>	<b>Multa de mora</b>	<b>Juros</b>	<b>Total em 31 de dezembro de 2016</b>
FGTS	4.171.326	428.452	70.318	4.670.096
INSS	3.784.014	396.260	73.266	4.253.540
PIS	1.034.381	154.185	46.815	1.235.381



**Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar  
Hospital Estadual Getúlio Vargas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2.016 e 2.015  
Cifras apresentadas em reais.**

**18. DESPESAS COM PESSOAL**

<u>Descrição</u>	<u>2.016</u>	<u>2.015</u>
Salários e ordenados	(86.345.863)	(86.667.872)
Insalubridade	(4.370.457)	(4.079.780)
Adicional Noturno	(4.923.599)	(3.706.987)
Horas extras e adicionais	(8.408.818)	(7.237.768)
Décimo terceiro salário	(8.960.714)	(8.934.889)
Férias	(12.551.522)	(11.370.130)
FGTS	(9.892.452)	(9.519.229)
Provisão para descontinuidade – Multa rescisória FGTS	(3.221.245)	(3.438.500)
Contribuição Patronal ao INSS	(33.935.039)	(32.090.022)
Isenção da Contribuição Patronal ao INSS	33.935.039	32.090.022
PIS	(1.231.479)	(1.195.599)
Multa rescisões trabalhistas não liquidadas	(1.010.451)	-
Multa décimo terceiro não liquidado	(451.088)	-
Outras	(2.234.281)	(1.212.063)
	<u>(143.601.969)</u>	<u>(137.362.817)</u>

**19. SERVIÇOS DE TERCEIROS**

<u>Descrição</u>	<u>2.016</u>	<u>2.015</u>
Serviços médicos de terceiros	(267.342)	(7.924.239)
Serviços de terceiros	(23.878.465)	(25.922.682)
	<u>(24.145.807)</u>	<u>(33.846.921)</u>

**20. CUSTOS CORPORATIVOS COMPARTILHADOS**

Refere-se ao custo corporativo compartilhado da Sede Administrativa, relativo ao apoio técnico especializado, administração e processamento de informações relativas ao Hospital Estadual Getúlio Vargas.

**Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar**  
**Hospital Estadual Getúlio Vargas**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2.016 e 2.015  
Cifras apresentadas em reais.

**21. DROGAS, MATERIAIS E MEDICAMENTOS**

<u>Descrição</u>	<u>2.016</u>	<u>2.015</u>
Medicamentos	(9.045.116)	(12.048.162)
Materiais de uso do paciente	(9.467.950)	(11.882.327)
Gêneros alimentícios	(3.178.268)	(3.955.347)
Dieta enteral e parenteral	(1.076.230)	(1.241.424)
Órtese e prótese	(3.767.313)	(4.763.637)
Alimentação terceirizada	(1.588.489)	(6.724.639)
Outros	(2.502.823)	(3.098.085)
	<u>(30.626.189)</u>	<u>(43.713.621)</u>

**22. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS**

<u>Descrição</u>	<u>2.016</u>	<u>2.015</u>
Depreciação e amortização	(1.075.043)	(641.738)
Energia elétrica, água e telefonia	(4.187.912)	(4.183.010)
Locações de equipamentos	(1.342.763)	(296.049)
Manutenções	(130.061)	(26.689)
Consumo de bens de pequeno valor	(13.056)	(10.491)
Viagens, condução e refeições	(57.186)	(83.631)
Despesas com seguros	(258.858)	(263.864)
Outros	(226.004)	(153.176)
	<u>(7.290.883)</u>	<u>(5.658.648)</u>

**23. DESPESAS FINANCEIRAS**

<u>Descrição</u>	<u>2.016</u>	<u>2.015</u>
Juros passivos	(2.550.114)	(603.732)
Multas moratórias	(4.315.344)	(530.920)
Outras	(22.641)	(24.679)
	<u>(6.888.099)</u>	<u>(1.159.231)</u>



**Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar  
Hospital Estadual Getúlio Vargas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2.016 e 2.015  
Cifras apresentadas em reais.**

**24. INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

Os instrumentos financeiros que a Entidade possui são classificados da seguinte forma:

<b>Descrição</b>	<b>2.016</b>	<b>2.015</b>
<b>Ativos</b>		
Valor justo por meio do resultado		
Caixa e equivalentes de caixa	4.737	13.823.423
Empréstimos e recebíveis		
Contas a receber	231.720.755	149.044.952
Partes relacionadas	23.027.932	3.410.087
<b>TOTAL</b>	<b><u>254.753.424</u></b>	<b><u>166.278.462</u></b>
<b>Passivos</b>		
Pelo custo amortizado		
Fornecedores	47.382.790	31.537.681
Honorários médicos a pagar	356.342	81.579
<b>TOTAL</b>	<b><u>47.739.132</u></b>	<b><u>31.619.260</u></b>

**Risco de liquidez**

O principal risco financeiro considerado pela Administração da Pró-Saúde é o risco de liquidez, onde possa eventualmente encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista e depende da realização financeira do contrato de gestão. A Entidade trabalha alinhando a disponibilidade e a geração de recursos de modo a cumprir suas obrigações nos prazos acordados.

**25. INSS COTA PATRONAL**

**(a) Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social**

Em 26 de setembro de 2.014, foi publicada no Diário Oficial da União a portaria 943 de 25 de setembro de 2.014 que renovou o CEBAS (Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social) da Pró-Saúde, relativo ao triênio 2.010 a 2.012.

Em 28 de junho 2.012, a entidade protocolou o pedido de renovação do CEBAS (Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social) no Ministério da Saúde, relativo ao triênio 2.013 a 2.015, em cumprimento ao art. 34 da Lei 12.101/09, sendo que até a data de aprovação dessas demonstrações financeiras, ainda não foi julgado. Em 01 de agosto de 2.015 foi protocolado novo requerimento de renovação, registrado SIPAR nº 25000.100966/2015-61 o qual se encontra aguardando análise em ordem cronológica.

**Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar  
Hospital Estadual Getúlio Vargas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2.016 e 2.015  
Cifras apresentadas em reais.**

---

O CEBAS esteve válido durante todo o exercício de 2.016 por determinação do art. 8º do Decreto Federal nº 8.242/14. A Pró-Saúde atende assim os requisitos constitucionais e legais referentes à concessão e renovação do CEBAS, o que lhe reconhece a imunidade em relação aos tributos a ela referidos, principalmente a cota patronal.

**(b) Apresentação da cota patronal**

A cota patronal e sua respectiva isenção estão demonstradas na nota explicativa nº 18 – Despesas com pessoal não afetando o resultado do exercício.

**(c) Ganhos ou perdas e riscos potenciais**

A cota patronal do INSS registrada em contas de resultado não potencializa qualquer ganho ou perda, excetuando-se a desoneração da contribuição de seus custos e despesas operacionais que lhe atribui maior eficiência no desenvolvimento de suas atividades.

**26. IMUNIDADE E ISENÇÃO TRIBUTÁRIA**

A Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar – Hospital Estadual Getúlio Vargas, é uma entidade sem fins lucrativos, imune ao recolhimento do imposto de renda e isenta da contribuição social sobre o superávit, assim como em relação à contribuição patronal do INSS. Com relação aos demais tributos sobre as atividades próprias, destacamos:

PIS (Programa de Integração Social)

A entidade está sujeita ao pagamento da contribuição para o PIS calculada sobre a folha de salários à alíquota de 1% de acordo com a Lei nº 9.532/97.

COFINS (Contribuição para financiamento da seguridade social):

A entidade é isenta do pagamento da Cofins incidente sobre as receitas de suas atividades próprias, de acordo com as Leis nº 9.718/98 e 10.833/03.

A isenção das contribuições usufruídas foram:

<u>Descrição</u>	<u>2.016</u>	<u>2.015</u>
Contribuição para o financiamento da seguridade social	6.795.043	7.124.538
Contribuição social sobre o superávit	249.879	207.656
Contribuição patronal ao INSS	33.935.039	32.090.022
	<u>40.979.961</u>	<u>39.422.216</u>



**Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar  
Hospital Estadual Getúlio Vargas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2.016 e 2.015  
Cifras apresentadas em reais.**

---


**27. PACIENTES ATENDIDOS**


A entidade prestou serviços apenas ao S.U.S. (Sistema Único de Saúde), atendendo assim a Lei 12.101/09 que determina o percentual mínimo de atendimento a pacientes S.U.S em 60%, para fins de gratuidade.


\* \* \*

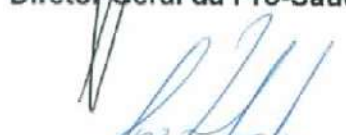
**Composição:**


  
**Dom Eurico dos Santos Veloso**  
Presidente

  
**Marcel Augusto de Oliveira**  
Diretor executivo do Hospital

  
**Raimundo Mesquita**  
Contador do Hospital  
CRC: MA-011245/O-2 T-RJ

  
**Joelmo Pablo Mews**  
Diretor Geral da Pró-Saúde

  
**Júlio Gonçalves Mendes**  
Diretor Administrativo  
Financeiro do Hospital

  
**Renato Souza de Almeida**  
Contador geral  
CRC: SP 218.068/O-6 "S" – RJ



## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

**Aos Administradores**

**Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar  
Hospital Estadual Getúlio Vargas  
Rio de Janeiro - RJ**

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras da **Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar – Hospital Estadual Gelúlio Vargas – Rio de Janeiro/RJ** (entidade) que compreende o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2.016, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a **posição patrimonial e financeira** da entidade em 31 de dezembro de 2.016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião sem ressalva.



### **Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude e erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.



- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 06 de Março de 2.017.

**LM AUDITORES ASSOCIADOS**

**CRC 2SP018.611/O-8**



**Mauricio Diácoli**

**CRC 1SP129.562/O-5 "S" - RJ**



CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE  
 SAS - Quadra 5 - Bloco J - Edifício CFC  
 Brasília/DF - 70070-920  
 Telefone: (61) 3314-9600  
 www.cfc.org.br



CADASTRO NACIONAL DE AUDITORES INDEPENDENTES - CNAI

## CERTIDÃO DE REGISTRO

Nome:	MAURICIO DIACOLI
Registro CNAI nº:	452
CRC Nº:	SP-129562/O
CPF:	036.302.838-29

A aceitação desta Certidão está condicionada à verificação de sua autenticidade na internet, no endereço <http://www.cfc.org.br/sisweb/siscnai/menu.aspx>

Código de controle da Certidão: A195168M15

FINALIDADE: Atendimento à Resolução CFC nº 1495/15 (CNAI)

O CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE CERTIFICA, para os devidos fins, que o(a) contador(a) acima identificado(a) está inscrito(a) no Cadastro Nacional de Auditores Independentes (CNAI).

Emitida em: 31/03/2017 09:53:00

Situação cadastral em: 31/03/2017 09:53:00

Certidão válida por 60 (sessenta) dias

A falsificação deste documento constitui crime previsto no Código Penal Brasileiro, sujeitando o(a) autor(a) à respectiva ação penal.

CADASTRO NACIONAL DE AUDITORES INDEPENDENTES - CNAI



ITENS DE CUSTEIO	PLANO DE TRABALHO 2016	Total Realizado		Observações
		%	RS	
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>				
<b>Pessoal Próprio</b>	<b>145.213.168</b>	<b>-1%</b>	<b>143.638.907</b>	
Ordernados	105.567.733	-1%	104.719.558	
Encargos Sociais	11.486.407	<b>25%</b>	14.345.177	
Provisões (13o + Férias)	22.123.990	-3%	21.512.236	
Provisões (Rescisões)	4.666.125	-67%	1.546.106	
Benefícios a Funcionários	1.368.914	<b>11%</b>	1.515.830	
<b>Serviços de Terceiros PJ</b>	<b>28.176.569,73</b>	<b>-20%</b>	<b>22.508.939,94</b>	
Sistemas de Informática	1.270.711	-36%	816.011	
Assessoria de Custos	311.924	-49%	159.644	
Sistema de Prestação de Contas	203.705	<b>-100%</b>		
Sistema Gestão e BI	366.669	-48%	192.000	
Serviços de Esterilização de materiais	254.631	-64%	91.315	
Serviços de Nutrição	9.548.681	-49%	4.872.881	
Serviços de Lavanderia	2.307.534	-33%	1.554.211	
Treinamentos	761.712	-100%	750	
Serviços de Segurança/Vigilância	2.252.470	-35%	1.464.704	
Coleta Especializada de Lixo	954.868	-17%	787.897	
Contratos PJs - Diversos	9.943.664	<b>26%</b>	12.569.526	
<b>Serviços Médicos PJ</b>	<b>5.890.390</b>	<b>-96%</b>	<b>231.205</b>	
Ortopedia	5.729.208	-100%	0	
CCIH	161.182	<b>43%</b>	231.205	

Este grupo apresenta uma variação de 20% a menor que o previsto no plano de trabalho. No ano de 2016 houve um impacto maior relacionado ao serviço de SND o qual o contrato foi reincidento no mês de janeiro.

O total das despesas com Serviços Médicos ficaram 96% abaixo das previsões orçamentárias para 2016, esta variação está em função da contratação em regime CLT dos ortopedistas que haviam sido planejados em PJ.

ITENS DE CUSTEIO	PLANO DE TRABALHO 2016	Total Realizado		Observações
		%	RS	
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>				
<b>SADT</b>	<b>17.421.475</b>	<b>-20%</b>	<b>13.902.782</b>	<p>As despesas com SADT houve uma variação de 20% menor que a previsão. O maior impactador desse grupo foi a Radiologia na qual foi reiniciado contrato em julho/2016.</p> <p>Valor realizado abaixo do previsto em 79%, a previsão foi a contratação de 3 ambulâncias intermediárias e 3 avançadas, porém o contrato da unidade foi efetivado em 1 ambulância básica e 1 avançada.</p> <p>O total das despesas com essa rubrica ficaram 34% abaixo das previsões orçamentárias para 2016. Houve rescisão do contrato do serviço de engenharia clínica no mês de março/2016, serviços como manutenção elétrica e predial foram realizados pela equipe própria da unidade.</p>
Broncoscopia	63.658	-100%		
Eletroencefalograma	76.389	-70%	23.140	
Laboratório de Análises Clínicas	3.182.894	-29%	2.270.088	
Gasometria	2.350.824	-62%	885.017	
Hemodíalise	3.199.732	20%	3.837.305	
Radiologia	5.938.006	-59%	2.425.078	
Hemoterapia	2.609.973	71%	4.462.154	
<b>Serviços de Ambulâncias</b>	<b>9.649.418</b>	<b>-79%</b>	<b>2.054.400</b>	
Intermediária (03) e Avançada (03) (Pessoal/Mat/Med/Seguros)	9.649.418	-79%	2.054.400	
<b>Seguros/Contratos de Manutenção/Periódicos</b>	<b>4.307.748</b>	<b>-34%</b>	<b>2.821.656</b>	
Seguro de Responsabilidade Civil	131.849	85%	244.458	
Seguro Predial e de Equipamentos	21.726	-34%	14.400	
Manutenção de Equipamentos Médicos	0	100%	80.275	
Manutenção Ar Condicionado	1.718.762	1%	1.738.670	
Manutenção Gerador / Estação Primária	611.116	-29%	432.000	
Desdetização	25.463	-100%		
Manutenção Predial	0	100%	9.283	
Manutenção Elétrica	370.291	-100%		
Manutenção Hidráulica	370.291	-100%		
Manutenção de Equipamentos de TI	0	100%	1.560	
Manutenção de Elevadores	63.658	-20%	50.709	
Engenharia Clínica	878.479	-73%	239.200	
Manutenção Limpeza Caixa D'Água		0%		
Proteção Radiológica (Dosímetros)	116.112	-90%	11.102	



ITEMS DE CUSTEIO	PLANO DE TRABALHO 2016	Total Realizado		Observações
		%	RS	
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>				
<b>Mat Med Reembolsável</b>	<b>33.463.695</b>	-29%	<b>23.871.609</b>	A rubrica de Materiais e Medicamentos Reembolsáveis evidenciam um consumo de 29% menor que previsto para 2016. Esta variação a menor é consequência da dificuldade de recebimento dos repasses.
Drogas e Medicamentos	12.658.663	-32%	8.547.671	
Material de uso no paciente (reemb)	12.047.047	-18%	9.884.799	
Fios Cirurgicos	273.706	-40%	164.229	
OPME (órteses e próteses)	7.583.976	-51%	3.742.876	
Filmes, Químicos e Contrastes Radiológicos	307.837	46%	450.039	
Dietas Enterais e Parenterais	592.466	83%	1.081.995	
<b>Mat Med não Reembolsável</b>	<b>2.983.014</b>	-64%	<b>1.073.757</b>	
Material de Limpeza	1.388.798	-53%	656.019	
Material de uso no paciente (não recomb)	66.984	-100%	104	
Material de Manutenção Elétrica/Predial/Hidráulico	535.871	-78%	118.529	O grupo apresentou-se 64% menor que o previsto. Esta variação a menor é consequência da dificuldade de recebimento dos repasses.
Instrumental Cirúrgico	93.777	-84%	15.068	
Impresso e Material Expediente	468.887	-54%	216.070	
Material de Informática	26.794	-100%		
Peças e Material de Reposição / Manutenção Equip Médicos	401.903	-83%	67.967	
<b>Gases Medicinais</b>	<b>636.579</b>	<b>26%</b>	<b>799.014</b>	
<b>Gêneros Alimentícios</b>	<b>25.463</b>	<b>-100%</b>	<b>0</b>	
<b>Telefone</b>	<b>318.289</b>	<b>-54%</b>	<b>147.719</b>	
<b>Água</b>	<b>1.400.473</b>	<b>-20%</b>	<b>1.115.345</b>	
<b>Energia Elétrica</b>	<b>3.819.472</b>	<b>-23%</b>	<b>- 2.924.848</b>	
<b>Aluguéis</b>	<b>420.142</b>	<b>-4%</b>	<b>403.183</b>	Valor realizado com uma variação de 4% a menor que o previsto.
Veículo	50.926	-32%	34.398	
Impressoras	229.168	1%	231.566	
Computadores	140.047	-2%	137.220	
<b>Impostos, Taxas e Contribuições</b>	<b>0</b>	<b>100%</b>	<b>2.828</b>	Rubrica referente a algumas taxas e contribuições confederativas como conselhos de classes e sindicatos.
<b>Combustíveis e Lubrificantes</b>	<b>63.658</b>	<b>25%</b>	<b>79.643</b>	Valor realizado com uma variação de 4% a menor que o previsto.
<b>Despesas Gerais</b>	<b>76.389</b>	<b>144%</b>	<b>186.027</b>	
Diversos	76.389	144%	186.027	

ITENS DE CUSTEIO.	PLANO DE TRABALHO 2016	Total Realizado		Observações
		%	R\$	
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>				
Total das Despesas Operacionais ( 1 )	244.216.525	-12%	215.761.864	
<b>DESPESAS NÃO OPERACIONAIS</b>				
Financieiras	25.463	26353%	6.735.803	
Taxa Bancárias	25.463	26353%	6.735.803	
Juros	0		0	Valor referente a juros e multas pagos a fornecedores e recolhidos sobre os tributos em função de atraso nos repasses no exercício.
Outros	0		0	
<b>Outras</b>	<b>0</b>		<b>0</b>	
Outras	0		0	
<b>Total de Despesas não Operacionais ( 2 )</b>	<b>25.463</b>	<b>26353%</b>	<b>6.735.803</b>	
<b>Total de Despesas ( 1 + 2 )</b>	<b>244.241.988</b>	<b>-9%</b>	<b>222.497.667</b>	
<b>Investimentos</b>				
Equipamentos	-	100%	58.409,28	
Obras e Construções	-			
Mobiliário	-	100%	10.800,00	
Outros	0			
<b>Total de Investimentos</b>	<b>-</b>	<b>100%</b>	<b>69.209</b>	
<b>TOTAL GERAL DO CUSTEIO</b>	<b>244.241.988</b>	<b>-9%</b>	<b>222.566.877</b>	Aquisições para atender a demanda da unidade.

Marcel Augusto de Oliveira  
Diretor executivo do Hospital

Júlio Gonçalves Mendes  
Diretor Administrativo Financeiro do Hospital

Raimundo Mesquita  
Contador do Hospital  
CRC: MA-011245/O-2 T-RJ















Итого	наименование работ	единица измерения	цена	количество	сумма	дата окончания	по договору
001	Подготовка сметы	МАШИНЫ И КОМПОНЕНТЫ	45700	1	45700	30.09.2013	20000
	Монтаж оборудования	МАШИНЫ И КОМПОНЕНТЫ	45700	1	45700	30.09.2013	20000
	Проверка работоспособности	МАШИНЫ И КОМПОНЕНТЫ	45700	1	45700	30.09.2013	20000
	Обслуживание оборудования	МАШИНЫ И КОМПОНЕНТЫ	45700	1	45700	30.09.2013	20000
	Ремонт оборудования	МАШИНЫ И КОМПОНЕНТЫ	45700	1	45700	30.09.2013	20000
	Замена деталей	МАШИНЫ И КОМПОНЕНТЫ	45700	1	45700	30.09.2013	20000
	Установка оборудования	МАШИНЫ И КОМПОНЕНТЫ	45700	1	45700	30.09.2013	20000
	Настройка оборудования	МАШИНЫ И КОМПОНЕНТЫ	45700	1	45700	30.09.2013	20000
	Обучение персонала	МАШИНЫ И КОМПОНЕНТЫ	45700	1	45700	30.09.2013	20000
	Итого по разделу 001						
002	Подготовка сметы	МАШИНЫ И КОМПОНЕНТЫ	45700	1	45700	30.09.2013	20000
	Монтаж оборудования	МАШИНЫ И КОМПОНЕНТЫ	45700	1	45700	30.09.2013	20000
	Проверка работоспособности	МАШИНЫ И КОМПОНЕНТЫ	45700	1	45700	30.09.2013	20000
	Обслуживание оборудования	МАШИНЫ И КОМПОНЕНТЫ	45700	1	45700	30.09.2013	20000
	Ремонт оборудования	МАШИНЫ И КОМПОНЕНТЫ	45700	1	45700	30.09.2013	20000
	Замена деталей	МАШИНЫ И КОМПОНЕНТЫ	45700	1	45700	30.09.2013	20000
	Установка оборудования	МАШИНЫ И КОМПОНЕНТЫ	45700	1	45700	30.09.2013	20000
	Настройка оборудования	МАШИНЫ И КОМПОНЕНТЫ	45700	1	45700	30.09.2013	20000
	Обучение персонала	МАШИНЫ И КОМПОНЕНТЫ	45700	1	45700	30.09.2013	20000
	Итого по разделу 002						
003	Подготовка сметы	МАШИНЫ И КОМПОНЕНТЫ	45700	1	45700	30.09.2013	20000
	Монтаж оборудования	МАШИНЫ И КОМПОНЕНТЫ	45700	1	45700	30.09.2013	20000
	Проверка работоспособности	МАШИНЫ И КОМПОНЕНТЫ	45700	1	45700	30.09.2013	20000
	Обслуживание оборудования	МАШИНЫ И КОМПОНЕНТЫ	45700	1	45700	30.09.2013	20000
	Ремонт оборудования	МАШИНЫ И КОМПОНЕНТЫ	45700	1	45700	30.09.2013	20000
	Замена деталей	МАШИНЫ И КОМПОНЕНТЫ	45700	1	45700	30.09.2013	20000
	Установка оборудования	МАШИНЫ И КОМПОНЕНТЫ	45700	1	45700	30.09.2013	20000
	Настройка оборудования	МАШИНЫ И КОМПОНЕНТЫ	45700	1	45700	30.09.2013	20000
	Обучение персонала	МАШИНЫ И КОМПОНЕНТЫ	45700	1	45700	30.09.2013	20000
	Итого по разделу 003						











UNIDADE	DESCRIÇÃO DO BOM	QUANTIDADE COMPRADA	CODIGO COMPRADA	UNIDADE COMPRADA	VALOR UNITARIO	VALOR TOTAL	DATA AQUISIÇÃO	RECEBIM.
128	Beleza per cabelo 25,5V em Cabelo per cabelo 25,5V em 12 gramas de peso 8000 linhas barretas e barretas Beleza per cabelo 25,5V em 12 gramas de peso 8000 linhas barretas e barretas	64200001 E TOILET. VETICOR	64200001 E TOILET. VETICOR	64200001 E TOILET. VETICOR	64200001 E TOILET. VETICOR	64200001 E TOILET. VETICOR	64200001 E TOILET. VETICOR	64200001 E TOILET. VETICOR
129	Beleza per cabelo 25,5V em 12 gramas de peso 8000 linhas barretas e barretas Beleza per cabelo 25,5V em 12 gramas de peso 8000 linhas barretas e barretas	64200001 E TOILET. VETICOR	64200001 E TOILET. VETICOR	64200001 E TOILET. VETICOR	64200001 E TOILET. VETICOR	64200001 E TOILET. VETICOR	64200001 E TOILET. VETICOR	64200001 E TOILET. VETICOR
130	Beleza per cabelo 25,5V em 12 gramas de peso 8000 linhas barretas e barretas Beleza per cabelo 25,5V em 12 gramas de peso 8000 linhas barretas e barretas	64200001 E TOILET. VETICOR	64200001 E TOILET. VETICOR	64200001 E TOILET. VETICOR	64200001 E TOILET. VETICOR	64200001 E TOILET. VETICOR	64200001 E TOILET. VETICOR	64200001 E TOILET. VETICOR
131	Beleza per cabelo 25,5V em 12 gramas de peso 8000 linhas barretas e barretas Beleza per cabelo 25,5V em 12 gramas de peso 8000 linhas barretas e barretas	64200001 E TOILET. VETICOR	64200001 E TOILET. VETICOR	64200001 E TOILET. VETICOR	64200001 E TOILET. VETICOR	64200001 E TOILET. VETICOR	64200001 E TOILET. VETICOR	64200001 E TOILET. VETICOR
132	Beleza per cabelo 25,5V em 12 gramas de peso 8000 linhas barretas e barretas Beleza per cabelo 25,5V em 12 gramas de peso 8000 linhas barretas e barretas	64200001 E TOILET. VETICOR	64200001 E TOILET. VETICOR	64200001 E TOILET. VETICOR	64200001 E TOILET. VETICOR	64200001 E TOILET. VETICOR	64200001 E TOILET. VETICOR	64200001 E TOILET. VETICOR
133	Beleza per cabelo 25,5V em 12 gramas de peso 8000 linhas barretas e barretas Beleza per cabelo 25,5V em 12 gramas de peso 8000 linhas barretas e barretas	64200001 E TOILET. VETICOR	64200001 E TOILET. VETICOR	64200001 E TOILET. VETICOR	64200001 E TOILET. VETICOR	64200001 E TOILET. VETICOR	64200001 E TOILET. VETICOR	64200001 E TOILET. VETICOR
134	Beleza per cabelo 25,5V em 12 gramas de peso 8000 linhas barretas e barretas Beleza per cabelo 25,5V em 12 gramas de peso 8000 linhas barretas e barretas	64200001 E TOILET. VETICOR	64200001 E TOILET. VETICOR	64200001 E TOILET. VETICOR	64200001 E TOILET. VETICOR	64200001 E TOILET. VETICOR	64200001 E TOILET. VETICOR	64200001 E TOILET. VETICOR

Handwritten signature and date.







ANEXO	DESCRICO DO BEM	CLASSIFICAO CONTABIL	CONTA CONTABIL	POSICAO	DATA	VALOR	DATA	CONTA	DATA	VALOR
142	Prat. 04.1135.05.3103.00	MATERIAS DE CONSUMO	64329	64329	64329	08.995.429.0002.39	18/04	64329	02/08/2013	184,80
	Prat. 04.1135.05.3103.00	MATERIAS DE CONSUMO	64329	64329	64329	08.995.429.0002.39	18/04	64329	02/08/2013	94,40
	Prat. 04.1135.05.3103.00	MATERIAS DE CONSUMO	64329	64329	64329	08.995.429.0002.39	18/04	64329	02/08/2013	94,40
	Prat. 04.1135.05.3103.00	MATERIAS DE CONSUMO	64329	64329	64329	08.995.429.0002.39	18/04	64329	02/08/2013	94,40
	Prat. 04.1135.05.3103.00	MATERIAS DE CONSUMO	64329	64329	64329	08.995.429.0002.39	18/04	64329	02/08/2013	94,40
	Prat. 04.1135.05.3103.00	MATERIAS DE CONSUMO	64329	64329	64329	08.995.429.0002.39	18/04	64329	02/08/2013	94,40
	Prat. 04.1135.05.3103.00	MATERIAS DE CONSUMO	64329	64329	64329	08.995.429.0002.39	18/04	64329	02/08/2013	94,40
	Prat. 04.1135.05.3103.00	MATERIAS DE CONSUMO	64329	64329	64329	08.995.429.0002.39	18/04	64329	02/08/2013	94,40
	Prat. 04.1135.05.3103.00	MATERIAS DE CONSUMO	64329	64329	64329	08.995.429.0002.39	18/04	64329	02/08/2013	94,40
	Prat. 04.1135.05.3103.00	MATERIAS DE CONSUMO	64329	64329	64329	08.995.429.0002.39	18/04	64329	02/08/2013	94,40
143	Prat. 04.1135.05.3103.00	MATERIAS DE CONSUMO	64329	64329	64329	08.995.429.0002.39	18/04	64329	02/08/2013	184,80
	Prat. 04.1135.05.3103.00	MATERIAS DE CONSUMO	64329	64329	64329	08.995.429.0002.39	18/04	64329	02/08/2013	94,40
	Prat. 04.1135.05.3103.00	MATERIAS DE CONSUMO	64329	64329	64329	08.995.429.0002.39	18/04	64329	02/08/2013	94,40
	Prat. 04.1135.05.3103.00	MATERIAS DE CONSUMO	64329	64329	64329	08.995.429.0002.39	18/04	64329	02/08/2013	94,40
	Prat. 04.1135.05.3103.00	MATERIAS DE CONSUMO	64329	64329	64329	08.995.429.0002.39	18/04	64329	02/08/2013	94,40
	Prat. 04.1135.05.3103.00	MATERIAS DE CONSUMO	64329	64329	64329	08.995.429.0002.39	18/04	64329	02/08/2013	94,40
	Prat. 04.1135.05.3103.00	MATERIAS DE CONSUMO	64329	64329	64329	08.995.429.0002.39	18/04	64329	02/08/2013	94,40
	Prat. 04.1135.05.3103.00	MATERIAS DE CONSUMO	64329	64329	64329	08.995.429.0002.39	18/04	64329	02/08/2013	94,40
	Prat. 04.1135.05.3103.00	MATERIAS DE CONSUMO	64329	64329	64329	08.995.429.0002.39	18/04	64329	02/08/2013	94,40
	Prat. 04.1135.05.3103.00	MATERIAS DE CONSUMO	64329	64329	64329	08.995.429.0002.39	18/04	64329	02/08/2013	94,40

Handwritten signature and date: 18/04





















































































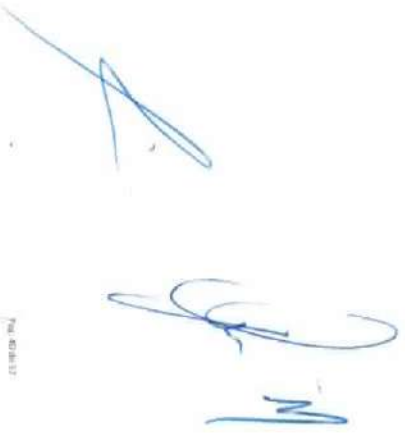








INDIC.º	Descrição do bem	Classificação contábil	Conta contábil	Concedido	Valor	Prat.	Comp.	Data aquisição	Vl aquisição
1118	Obstáculos Laminada 22 87x21 10kgx 150kg realismo 103	POLTRONA OFICINA/ALMOJADA OFICINA/ALMOJADA	63020	ENCO OBRAS/COBRAS DE FIBRO/COBRI/ALUMINIO 1704 - 614	66.036,23(0000) 86	2013	sem 1.º	06/05/2014	66.036,23
1127	Obstáculos Laminada 22 87x21 10kgx 150kg realismo 103	OFFICE/COMPUTADOR OFFICE/COMPUTADOR	63020	ENCO OBRAS/COBRAS DE FIBRO/COBRI/ALUMINIO 1704 - 614	66.036,23(0000) 86	2013	sem 1.º	06/05/2014	66.036,23
1128	Obstáculos Laminada 22 87x21 10kgx 150kg realismo 1127(100)	OFFICE/COMPUTADOR OFFICE/COMPUTADOR	63020	ENCO OBRAS/COBRAS DE FIBRO/COBRI/ALUMINIO 1704 - 614	66.036,23(0000) 86	2013	sem 1.º	06/05/2014	66.036,23

























































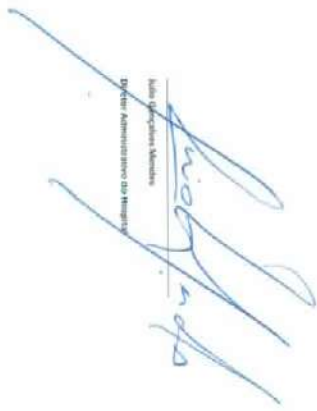






EMPRESA	DESCRIÇÃO DO BEM	CLASSIFICAÇÃO CONTÁBIL	CONTIN. CONTÁBIL	ABRIGIMENTO	CNPJ	RUBR.	CMDB	DATA AQUISIÇÃO	R\$ AQUISIÇÃO
1	LETICIA DE USO DE SOFTWARE	IMBITO DE USO DE SOFTWARES	100001	SALVO MANTENÇÃO TERCIA	08.113.842/0001-08	899	maio-15	07/05/2013	130.131,31
1	LETICIA DE USO DE SOFTWARE	IMBITO DE USO DE SOFTWARES	120001	SALVO MANTENÇÃO TERCIA	08.113.842/0001-08	897	maio-15	01/05/2013	44.666,43
1	LETICIA DE USO DE SOFTWARE	IMBITO DE USO DE SOFTWARES	130001	SALVO MANTENÇÃO TERCIA	08.113.842/0001-08	411	maio-15	03/11/2013	89.689,74
1	LETICIA DE USO DE SOFTWARE	IMBITO DE USO DE SOFTWARES	140001	SALVO MANTENÇÃO TERCIA	08.113.842/0001-08	410	maio-15	08/11/2013	108.533,11
1	LETICIA DE USO DE SOFTWARE	IMBITO DE USO DE SOFTWARES	150001	SALVO MANTENÇÃO TERCIA	08.113.842/0001-08	164	maio-15	06/11/2013	1.493,00
									<b>R\$ 624.153,59</b>

  
 Marcelo Augusto de Barros  
 Diretor Administrativo de Recursos

  
 Heleno Aguiar Mendes  
 Diretor Administrativo de Recursos

  
 Raimundo Mesquita  
 Contador  
 CRC-MA 011245/O-2 T-RJ  
 CPF: 81.9.520.583-68  
 Pro Saúde - ABASH

## Ata de Reunião Conselho de Administração do Estado do Rio de Janeiro

Data, hora e local: 28.03.2017, às 10h30, na Sede da Pró-Saúde A.B.A.S.H., localizada na Rua Guaicurus, 563, São Paulo/SP.

Edital de Convocação: Redigido nos seguintes termos: "Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar. Regional – Estado do Rio de Janeiro. EDITAL DE CONVOCAÇÃO. Convocamos os membros do Conselho de Administração para o Estado do Rio de Janeiro para participarem da reunião que se realizará em 28.03.2017, às 10h00 em primeira convocação, com a presença de 2/3 dos membros ou às 10h30, com a presença de qualquer número de Conselheiros. Local: Sede da Pró-Saúde A.B.A.S.H., localizada na Guaicurus, 563, Bairro Lapa, São Paulo/SP, CEP 05.033-001. Pauta: a) Apresentação do relatório de desempenho dos hospitais referente aos meses de dezembro/16 a fevereiro/17; b) Encerramento projeto Hospital Anchieta; c) Situação financeira crítica dos hospitais do projeto; d) Avaliação do balanço 2016; e) Outros assuntos de interesse. Contamos com a costumeira e indispensável presença de V.S<sup>as</sup>. A convocação ao Dr. Mentor Gomes será realizada por telefone. Rio de Janeiro, 13 de março de 2017. Atenciosamente, Edemir Antônio Beltrame – Presidente do Conselho"

Participantes: Os abaixo assinados.

### Acontecimentos e deliberações:

A reunião foi aberta, em segunda convocação, pelo Sr. Edemir Beltrame que, após a leitura da pauta, deu início aos trabalhos.

Iniciados os trabalhos, o Presidente convidou ao advogado Christopher Paul M. Stears para secretaria-lo que, tendo obtido autorização do Conselho, aceitou o encargo.

Inicialmente, o Sr. Thiago Zache expôs aos membros do Conselho o conteúdo do Decreto nº 45.744/2016, que suspende a aplicação de certas sanções pelo Poder Público contratante, tendo em vista a grave crise financeira pela qual passa o Estado do Rio de Janeiro.

Na sequência, passou-se à apresentação da prestação de contas e estatística do **Hospital Estadual Getúlio Vargas – HEGV**. Apresentadas as estatísticas das atividades desenvolvidas, verificou-se alguma medida de intermitência nas metas, grandemente vinculadas ao perfil do hospital, muito influenciado pela crise financeira incidente. Sem prejuízo, mediante a análise



trimestral, observa-se que as metas foram satisfatoriamente atendidas. Houve, no entanto, uma queda considerável nas estatísticas de exames relativos à realização de tomografia computadorizada, tendo em vista a ocorrência de um período de inoperância do equipamento.

Sob a perspectiva financeira, foram apresentadas as demonstrações financeiras pertinentes ao período. Consignou-se que o HEGV acumula um passivo de R\$ 116.800.879,09.

No mês de fevereiro, aponta-se que houve um aumento expressivo no importe das glosas aplicadas pelo Estado, o que será objeto de recurso.

Ao contínuo, passou-se à análise pertinente ao **Instituto Estadual do Cérebro Paulo Niemeyer – IECPN**, que até o dia 04 de março formava um complexo, conglomerando o **Hospital Estadual Anchieta – HEAN** que deixa, esta última, de ser administrada pela Pró-Saúde.

As estatísticas de execução realizadas no âmbito do IECPN mostraram-se díspares das metas pactuadas, o que, igualmente, é justificado pelo quadro financeiro incidente, bem como a influência da regulação realizada pela Secretaria de Estado da Saúde do Rio de Janeiro, vez que não se trata de um hospital de “porta aberta” (urgência e emergência).

Financeiramente, o Complexo Estadual do Cérebro (ainda abrangendo o HEAN) acumula um passivo de R\$ 74.466.030,73.

Quanto ao **Hospital Estadual Carlos Chagas – HECC**, notou-se relativa coincidência das metas quanto às outras Unidades já analisadas, com alguma medida de intermitência, que não desabona, no entanto, o atendimento satisfatório das metas durante o período trimestral.

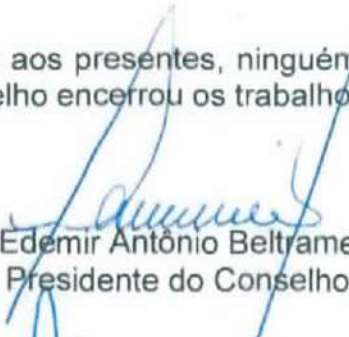
Financeiramente, analisadas as demonstrações financeiras, apontou-se que o HECC acumula um passivo de R\$ 4.707.403,86.

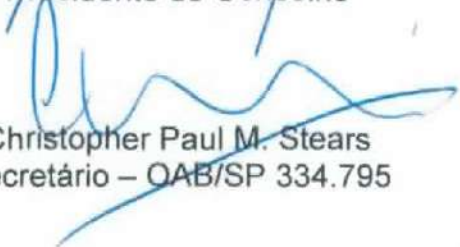
Consignou-se que a gestão da Pró-Saúde sobre o HEAN foi encerrada em 04/03/2017. No caso do HEGV e do IECPN está se analisando a viabilidade de uma renovação. O contrato relativo ao HECC foi renovado em 19/02/2017.

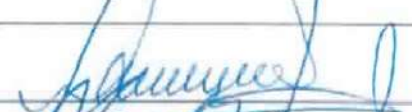
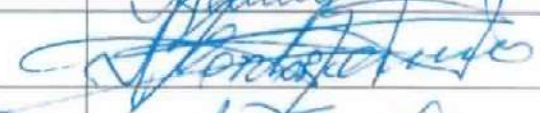

Por fim, foram analisadas as demonstrações financeiras de 2016 relativas às Unidades de Saúde Pública já abrangidas na análise trimestral feita acima, bem como dos projetos encerrados no período: **Hospital Estadual Adão Pereira Nunes – HEAPN**, **Hospital Estadual Rocha Faria – HERF** e **UPA Itaboraí**. Após uma sucinta apresentação pelo Sr. Thiago Zache, referidas contas foram aprovadas pelos Conselheiros presentes.

Por fim, mediante consenso dos Conselheiros presentes, ficou decidido que o material apresentado pelo Sr. Thiago Zache será anexado, formando parte integrante da presente ata, mediante assinatura singular pelo Presidente do Conselho.

Facultada a palavra aos presentes, ninguém quis dela fazer uso, de modo que o Presidente do Conselho encerrou os trabalhos, a o que se seguiu a lavratura da presente ata.

  
Edemir Antônio Beltrame  
Presidente do Conselho

  
Christopher Paul M. Stears  
Secretário – OAB/SP 334.795

<b>Edemir Beltrame</b> – Conselheiro	
<b>Mentor Gomes</b> – Conselheiro	
<b>Haylton Santos</b> – Conselheiro	
<b>Thiago Zache</b> – Diretor Administrativo/Financeiro	